

JORNAL CALDAS



SEMANÁRIO DA REGIÃO OESTE

CALDAS DA RAINHA • ÓBIDOS • BOMBARRAL • CADAVAL • PENICHE

N.º 1695 • 30 de outubro de 2024 • Ano XXXII • Preço: 1€ • Periodicidade: Semanário • Diretora: Clara Bernardino • Assinatura Anual: Portugal €30, Europa €78, Resto do Mundo €98
www.jornaldascaldas.pt • e-mail: info@jornaldascaldas.pt / redacao@jornaldascaldas.pt • Tel: 262 844 443 (Chamada para a rede fixa nacional) / 968 422 144 (Chamada para a rede móvel nacional)



Autorizado pelos CTT a circular em envelope fechado de plástico. Aut. n.º DE13132023GSB/BUAN
Pode abrir-se para verificação postal

2501-216
CALDAS DA RAINHA
TAXA PAGA

RAID FIGUEIRA-LISBOA
TROUXE CLÁSSICOS
ÀS CALDAS



P. 10

FILME PROMOCIONAL
CALDENSE GANHA
PRÉMIOS EM FESTIVAL



P. 12

ESCOLA BORDALO
TRANSFORMADA
EM MUSEU VIVO



P. 02 e 03



QUARTETO ASSALTA SUPERMERCADO À MÃO ARMADA NA FOZ DO ARELHO

P. 04

DOENTES MENOS GRAVES DESVIADOS PARA CENTROS DE SAÚDE

P. 07

RATOS E POMBOS
LADO A LADO JUNTO
À SEGURANÇA SOCIAL



P. 08

MUNICÍPIO CALDENSE
RECEBE PRÉMIO
“VIVER EM IGUALDADE”



P. 08

EVENTOS MUNDIAIS
DE SURF COM IMPACTO
DE 23 MILHÕES DE EUROS



P. 29

ÓBIDOS

BOMBEIROS PROJETAM
NOVO EDIFÍCIO

PENICHE

JOVEM QUE MATOU PAI
FICA INTERNADO

BOMBARRAL

PATRIARCA ELOGIA
CENTRO SOCIAL

CADAVAL

CAROLINA VICENTE É
A RAINHA DAS ADIAFAS

P. 18

P. 04

P. 20

P. 21

PREDIMED RAINHA

“ A SUA CASA MORA
AQUI ❤️ ”

Rua Dr. Leonel Sotto Mayor, nº21 B
Caldas da Rainha
rainha@predimed.pt

Licença Ami 22503

Pub.



Inauguração de exposição transforma Escola num Museu vivo

A Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro (ESRBП), em Caldas da Rainha, celebrou no dia 25 de outubro um momento marcante, com a inauguração da exposição “A Permanência do Saber: uma Herança Criativa”, que coincidiu com as comemorações dos 60 anos do edifício da Escola Industrial e Comercial das Caldas da Rainha.

Marlene Sousa

Trata-se de uma mostra do seu acervo, tornando-se a primeira escola em Portugal a criar um museu vivo dentro de um estabelecimento de ensino, com mais de mil peças.

A exposição celebra a história e o saber artístico desenvolvido na Escola Industrial e Comercial das Caldas da Rainha, hoje, ESRBP, reunindo trabalhos de alunos e professores que, ao longo de várias gerações, marcaram o panorama artístico e cultural da região.

Ao longo da mostra destacam-se peças em cerâmica e trabalhos de bordado de Caldas e Óbidos realizados nas décadas de 60, 70 e 80 do século XX, um período de intensa experimentação e inovação que se reflete na diversidade das técnicas e estilos apresentados.

Este acervo vai estar acessível ao público durante as pausas letivas, com visitas guiadas que prometem proporcionar uma experiência completa e pedagógica. “Estamos a articular com a autarquia e com o posto de turismo para que nas interrupções letivas possam existir visitas guiadas à exposição, oferecendo uma oportunidade única para conhecer a evolução do ensino artístico em Portugal”, disse Jorge Pina, diretor do Agrupamento de Escolas Rafael Bordalo Pinheiro (AERBP).

“A exposição, com mais de mil peças, está a metade porque ainda há muitas obras para disponibilizar. É uma mostra dinâmica e o objetivo é expormos tudo o que é cerâmica e bordados e a seguir tudo o que é relacionado com as antigas oficinas, como mecânica, serralharia, entre outras”, adiantou o responsável.

Segundo o diretor, o próximo projeto será uma reprodução das peças expostas fisicamente em formato virtual. O intuito é fazer uma exposição virtual daquilo que é o espólio da história da escola.

A inauguração da exposição foi marcada por emoções de professores, ex-docentes e antigos alunos, que viram peças suas expostas e relembraram a importância da ESRBP na formação

artística e pessoal de centenas de jovens ao longo dos anos.

“Esta exposição é um tributo ao legado da nossa escola e uma homenagem a todos os que aqui passaram e contribuíram para a sua história”, afirmou o diretor durante a cerimónia de inauguração. A iniciativa, segundo ele, visa transformar o espaço num local de aprendizagem contínua e inspiração artística, onde os visitantes poderão observar não apenas obras de arte, mas um testemunho vivo da dedicação e talento dos alunos e docentes que por ali passaram.

Jorge Pina assinalou a relevância deste evento ao afirmar que a exposição “representa um marco, não só para a nossa escola e agrupamento, mas para a cidade e a região”.

A exposição proporciona uma viagem pelo tempo e pelo talento, revelando a rica história desta instituição e o seu legado criativo. Agradecendo a colaboração de várias entidades e pessoas, Jorge Pina destacou o apoio da Câmara Municipal, que colaborou na recuperação estrutural do espaço e incentivou a criação da mostra, especialmente no contexto da 51ª edição do Congresso da Academia Internacional de Cerâmica, realizado recentemente nas Caldas da Rainha. “A Câmara Municipal, representada pela vereadora Conceição Henriques, e instituições como o Museu Bordalo Pinheiro, a Escola Superior de Artes e Design de Caldas da Rainha e a Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste também contribuíram significativamente para a concretização deste projeto, ao lado de professores, assistentes e alunos da ESRBP, que se empenharam na montagem e organização do acervo”, referiu o diretor.

Para além de destacar o papel dos antigos e atuais membros da comunidade escolar, Jorge Pina mencionou ainda o impacto que a exposição poderá ter nas futuras gerações. “Pretendemos que esta exposição não seja apenas um ponto de chegada, mas que marque um ponto de partida para o observador, incentivando o interesse pela arte e pelo nosso



património histórico e cultural”.

O diretor agradeceu às professoras Celeste Tornada, Maria José Rocha e Luísa Vidigal Marques, que desde o início “abraçaram este projeto com uma garra e vivacidade notáveis”.

“É o culminar de um ano de trabalho intenso”

A curadora da exposição, Ce-

lest Tornada, expressou a sua

emoção ao ver concretizado um projeto “que é o culminar de um ano de trabalho intenso de uma equipa reduzida, mas dedicada”.

Mencionou, ainda, o “processo de restauro de várias peças que haviam sido retiradas das paredes durante as obras de requalificação da escola em 2008, especialmente os painéis cerâmicos que precisavam de uma intervenção minuciosa para se-

rem expostos ao público”.

Celeste Tornada, em nome da equipa organizadora, agradeceu à direção do agrupamento pelo apoio incondicional e apresentou as pessoas que se envolveram profundamente neste projeto, entre as quais os docentes Maria José Rocha, Luísa Vidigal, António Almendra, Cristina Meneses, Vera Morais, Teresa Saramago e Luís Carradas, e os assistentes operacionais que contribuíram

Secundária Rafael Bordalo Pinheiro



5

futuros alunos.

“Vontade Muito Grande” de ver acervo histórico exposto

O presidente da Câmara das Caldas, Vitor Marques, expressou o seu entusiasmo e satisfação ao visitar a exposição, confessando sentir “uma vontade muito grande de ver um trabalho que estava guardado e hoje exposto e visível para os alunos e comunidade”, e destacando o valor cultural e histórico do acervo que, até então, se encontrava reservado.

O autarca relembrou a importância de tornar acessível este património e reconheceu o esforço da escola em concretizar um projeto de tal envergadura, afirmando que a exposição representa um “desafio muito grande”. Para ele, a oportunidade de exibir obras e documentos de grande relevância da história artística da região ganha uma dimensão ainda mais especial pelo facto de o evento coincidir com o Congresso Internacional de Cerâmica, um prestigiado encontro que, tradicionalmente realizado em grandes cidades, teve lugar nas Caldas da Rainha e em Alcobaça. “Esta foi uma oportunidade única que as Caldas e Alcobaça agarraram com grande responsabilidade”, afirmou.

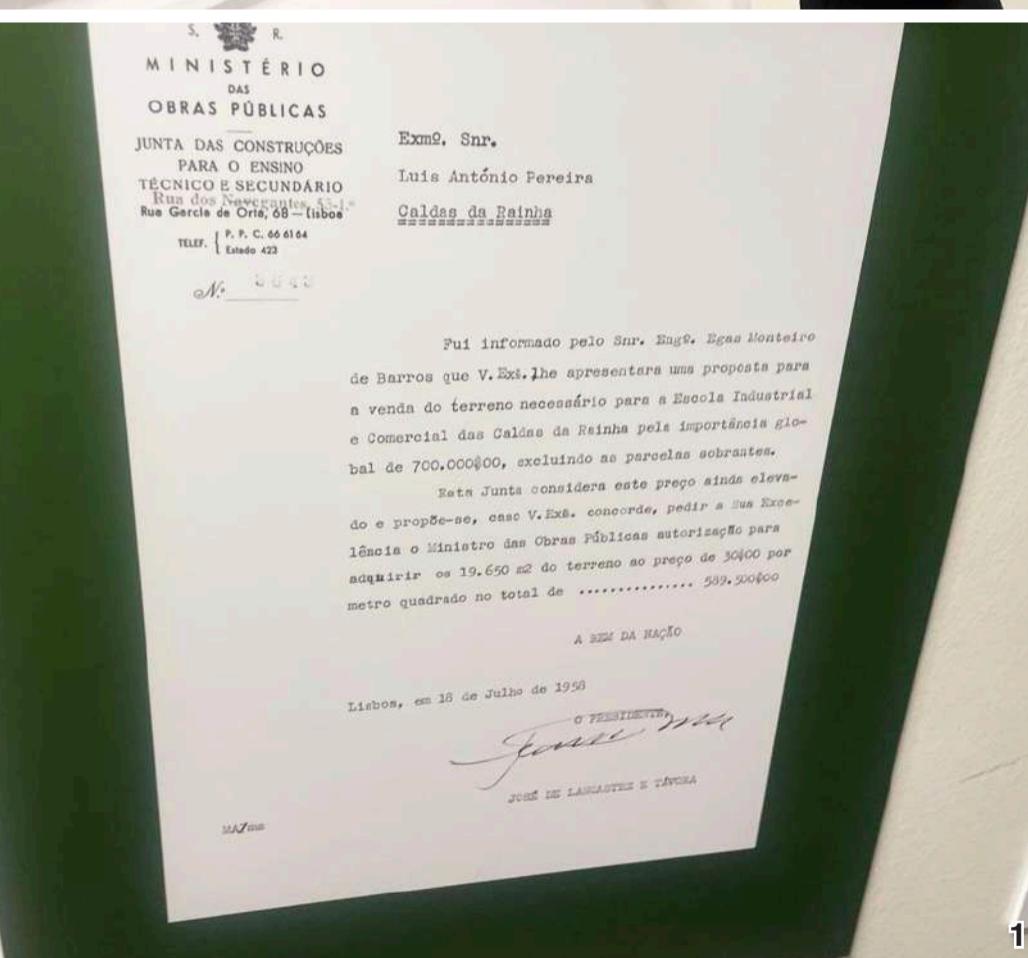
No seu discurso, o presidente destacou ainda o papel dos mestres e artistas que passaram pela ESRBP ao longo das décadas, muitos dos quais são homenageados através das peças exibidas na exposição. Para Vitor Marques, a preservação e valorização desta herança é fundamental para manter viva a história local, servindo simultaneamente de inspiração às novas gerações. “Estes mestres deixaram um legado artístico que continua a influenciar os alunos e a comunidade, e a sua memória está aqui representada de forma

vibrante”, sublinhou.

A placa exposta na entrada da mostra resume a essência da exposição e a missão da escola, enaltecendo a ligação entre a ESRBP e a Fábrica de Faianças das Caldas da Rainha, estabelecida em 1887, numa parceria que permitiu a formação técnica e prática de inúmeros artistas. Esta sinergia entre a teoria e a prática formou a matriz da escola, reforçando a sua importância na preservação e valorização da cultura cerâmica da região.

Decorreu ainda na cerimónia de inauguração um momento de descerramento da placa comemorativa dos 60 anos do edifício da Escola Industrial e Comercial das Caldas da Rainha.

Os alunos do curso técnico de cozinha/pastelaria da Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste estiveram em destaque na inauguração da exposição ao prepararem um conjunto de iguarias que enriqueceram o beberete do evento. A iniciativa contou com a entrega de matéria-prima fornecida pela própria ESRBP, sendo um exemplo de colaboração entre as duas instituições de ensino, que visam promover o talento e o profissionalismo dos seus estudantes.



1

em todas as fases do processo, desde a logística até ao restauro das peças.

A curadora descreveu a exposição como uma homenagem ao talento e ao saber desenvolvidos ao longo dos anos na escola, desde a sua fundação em 1885, com destaque para os trabalhos produzidos nas décadas de 1960, 1970 e 1980. “Esta exposição, para além de ser uma celebração do talento, reflete a

evolução do ensino artístico na ESRBP e a influência da escola na comunidade e na cultura local. O acervo, que inclui peças de cerâmica e bordados, conta a história de gerações de artistas e artesãos que passaram pela escola e que contribuíram para fortalecer a identidade cultural da região”, salientou.

A exposição “A Permanência do Saber: uma Herança Criativa” não se organiza de forma crono-

lógica ou por autor. Pelo contrário, foi pensada para integrar os conteúdos curriculares, eventos históricos e vivências dos autores das obras, criando um percurso pedagógico e de descoberta para os visitantes. “Pretendemos que esta exposição não seja apenas um ponto de chegada, mas que marque um ponto de partida para o observador”, disse a curadora, destacando o papel inspirador desta coleção para os atuais e

1. Inauguração da exposição “A Permanência do Saber: uma Herança Criativa”

2. Momento de descerramento da placa de comemoração dos 60 anos

3. A professora Maria José Rocha foi destacada

4. Está exposto o documento de negociação para aquisição de terreno para a construção da nova escola

5. Mostra de bordados das Caldas e Óbidos

Quarteto assalta supermercado à mão armada na Foz do Arelho

Quatro indivíduos assaltaram à mão armada no passado sábado o Meu Super da Foz do Arelho, fugindo com quinze euros e agredindo a funcionária que estava na caixa registadora, que sofreu ferimentos leves na cabeça e teve de ser assistida no hospital.

Francisco Gomes

O assalto ocorreu cerca das sete e meia da tarde, numa altura em que no supermercado não havia clientes no interior. Três homens com capuzes na cabeça e com a cara tapada entraram no estabelecimento, numa rua transversal à estrada que atravessa a vila, enquanto o quarto comparsa os aguardava a cinquenta metros, dentro de um BMW branco.

No interior do supermercado ameaçaram a funcionária que estava na caixa registadora. Um deles empunhou uma pistola, que usou para agredi-la na cabeça.

Mas a funcionária ainda conseguiu fechar a caixa registadora, o que impossibilitou que

tivessem acesso. Durante dois minutos foi puxada pelos cabelos e empurrada, mas os assaltantes não conseguiram chegar ao dinheiro.

Como a empregada gritou por ajuda e apareceu uma colega da zona de cafetaria, tiveram que se contentar com quinze euros que se encontravam em cima de outra caixa registadora, fugindo de imediato. Foi esse momento que chamou a atenção de alguns populares, que depois se aperceberam que tinha havido um assalto e que a funcionária da caixa, devido à agressão, estava a sangrar.

A jovem, de 24 anos, foi levada pelos bombeiros para o Hospital das Caldas da Rainha,



O assalto ocorreu cerca das sete e meia da tarde do passado sábado

sendo considerada ferida leve. Fez posteriormente exame no Instituto de Medicina Legal de Torres Vedras.

As imagens de videovigilância do estabelecimento e de outros equipamentos nas imediações foram visionadas pela Polícia Judiciária, para quem transitou o caso, após a GNR ter realizado as primeiras diligências.

O quarteto é suspeito de ter

cometido nas horas seguintes outros dois assaltos a bombas de gasolina. Pelas 21h00 em Arrouquelas, no concelho de Rio Maior, a quarenta quilómetros, e meia hora depois em Aveiras de Cima, no concelho de Azambuja, a mais vinte quilómetros de distância, levando em ambos os casos pequenas quantias.

O supermercado na Foz do Arelho já havia sido assaltado

em outubro de 2021, na altura por um rapaz de 20 anos e uma rapariga de 18 anos, que levaram 290 euros da caixa, depois de ameaçarem uma funcionária e um cliente com uma carabina transformada. A dupla seria apanhada horas depois quando tentava assaltar um restaurante nos Casais do Baleal, em Peniche, tendo sido imobilizada por clientes e pelo proprietário.

Jovem que matou pai condenado a internamento em instituição psiquiátrica

O jovem de 22 anos que, a 16 de agosto de 2023, matou o pai à facada em Peniche, foi condenado no Tribunal de Leiria, no dia 29 de outubro, a internamento em instituição psiquiátrica, por um período mínimo de três anos e máximo de 16 anos. "Enquanto for um perigo para a sociedade, tem de ficar internado", manifestou a afirmou a juíza-presidente do tribunal coletivo na leitura do acórdão.

Detido no Hospital Prisional de S. João de Deus, em Oeiras, o jovem, que era segurança num parque de campismo, "reúne os pressupostos médico-legais para inimputabilidade em razão de anomalia psíquica", de acordo com o relatório da perícia psiquiátrica forense.

Francisco dos Santos, que tinha 21 anos na altura do crime, foi assim considerado "inimputável", uma vez que foi dado como provado que a doença mental o impedi de avaliar o alcance da sua ação.

Estava acusado de homicídio qualificado, vindo-se a saber,

durante o julgamento, que sofria surtos psicóticos e de doença mental, tendo antes da sua detenção estado internado em duas ocasiões.

Em 2021 foi diagnosticado com um distúrbio psiquiátrico e um ano depois pela primeira vez agrediu o pai, que sofreu fraturas e esteve hospitalizado. Estava convicto de que o progenitor praticava atos de natureza sexual com a sua irmã menor, uma ideia da sua imaginação que o perseguia ao longo dos tempos.

Ao princípio da noite de 16 de agosto de 2023, na residência da família, com quem vivia, iniciou um confronto verbal com o pai. A vítima conseguiu sair de casa e, apesar de a mãe do arguido ter tentado evitar que este fosse em perseguição do pai, fechando a porta sobre uma das mãos do filho, o jovem conseguiu libertar-se e começou a correr na direção do progenitor, na rua, levando na mão uma navalha. Após correr alguns metros, alcançou o pai e, a partir desse momento, sempre que se aproximava o suficiente

desferia-lhe golpes com a navalha em várias zonas do corpo.

Até que o jovem empurrou o pai, "fazendo-o embater com a cabeça numa parede". O progenitor caiu inanimado no chão e o filho, usando força física extrema, voltou a desferir golpes com a navalha, só parando quando se começaram a ouvir as sirenes das forças de segurança e de auxílio médico que se aproximavam do local, na Rua dos Dominguinhas, nas imediações do hospital de Peniche.

Fernando Oliveira, uma testemunha, afirmou ao JORNAL DAS CALDAS que o jovem "foi sentar-se no chão a fumar um cigarro, como se nada se passasse, à espera que a polícia e bombeiros chegassem. Permaneceu sempre ali como se nada fosse e disse que estava tudo bem".

Os bombeiros e o INEM tentaram reanimar o pai, de 44 anos, mas já não havia nada a fazer.

Francisco Gomes

Agrediu companheira e polícias

Um homem de 31 anos foi detido na Nazaré por violência sobre a companheira de 49 anos e por agressão a polícias. A vítima é um dos agentes tiveram de receber tratamento hospitalar.

No passado dia 21, pelas oito da noite, a PSP da Nazaré recebeu um pedido de auxílio, relativo a uma situação de violência doméstica numa residência da vila. Ao chegar ao local, a equipa do serviço de patrulha apercebeu-se dos apelos de socorro da vítima.

Como a porta estava entreaberta, os polícias foram em sua defesa, encontrando-a despida da cintura para cima e com vários ferimentos. Junto dela estava o companheiro.

Ao verificar a presença policial, a vítima procurou fugir para o exterior da habitação, momento em que o suspeito a tentou agredir novamente, o que foi evitado pelos polícias, que passaram a ser o alvo.

O homem atirou vários objetos na direção dos agentes e agrediu um deles com um murro na face. A utilização de gás pimenta não surtiu efeito e os polícias tiveram de manietá-lo à força, para o conseguirem al-

gemar. Mesmo assim, o detido "continuou a manifestar uma postura agressiva e nada colaborante com a ação policial", refere o comando distrital da PSP.

Tanto a vítima como um dos polícias envolvidos foram transportados pelos bombeiros da Nazaré para o Hospital de Santo André, em Leiria, para receberem tratamento.

Entretanto, já no quarto de detenção, o indivíduo simulou asfixiar-se com recurso a papel higiénico, que colocou na boca e por precaução foi também transportado ao hospital para ser observado, tendo regressado posteriormente para ficar detido.

No dia 23 foi presente à autoridade judiciária, tendo saído em liberdade. A PSP acompanhou-o até casa para que o indivíduo retirasse os seus bens, uma vez que recebeu como medidas de coação a proibição de se aproximar a uma distância inferior a 300 metros da habitação e do local de trabalho da vítima, e proibição de contactos com ela por qualquer meio.

Francisco Gomes

Francês ferido em queda em veleiro teve de ser hospitalizado

Um francês de 68 anos que ia a bordo de um veleiro com outro tripulante ficou com ferimentos após uma queda na embarcação e teve de ser hospitalizado, quando se encontrava na manhã da passada sexta-feira a cerca de nove milhas náuticas (aproximadamente 17 quilómetros) a norte do Cabo Carvoeiro, na área da capitania de Peniche.

Francisco Gomes

Na sequência de um alerta recebido pelas 10h30, através do Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo de Lisboa, a informar para a necessidade de ser realizada um resgate médico de um dos tripulantes de um veleiro de bandeira francesa, foram de imediato ativados para o local elementos da Estação Salva-vidas de Peniche.

À chegada junto do veleiro, os tripulantes da Estação Salva-vidas constataram que o homem apresentava lesões resultantes

da queda e, devido às condições meteorológicas que se faziam sentir, não foi possível efetuar o transbordo da vítima em segurança.

Procederam então ao acompanhamento do veleiro até ao porto de Peniche, onde a vítima foi assistida pelos elementos do INEM, tendo sido posteriormente transportada para uma unidade hospitalar.

O Comando-local da Polícia Marítima de Peniche tomou conta da ocorrência.



1. A vítima foi levada para o porto de Peniche

2. O veleiro encontra-se a 17 quilómetros do Cabo Carvoeiro

Mulher arrastada pela onda



Momento do salvamento

No passado dia 22, pelas 17h00, uma mulher ao aproximar-se demasiado da água, na praia da Nazaré, foi surpreendida por uma onda que a arrastou, tendo os nadadores salvadores que se encontravam

no local rapidamente prestado socorro.

A vítima foi retirada da água e não houve necessidade de acionar mais meios. Mas o susto foi imenso.

Menor que matou a irmã vai saber a pena a 19 de novembro

A menor que matou a irmã de 19 anos à facada, no ano passado, em Peniche, vai conhecer o desfecho do julgamento no Tribunal de Leiria no dia 19 de novembro, às 14h00, altura em que está marcada a leitura do acórdão. O Ministério Público pede a condenação entre 18 e 22 anos de prisão por homicídio qualificado (12 a 25 anos de prisão) e profanação de cadáver (entre nove meses e um ano), enquanto que o advogado de defesa quer uma moldura mais atenuante para o crime.

A arguida, agora com 17 anos, confessou que proferiu trinta golpes com uma faca, após alegadamente ter sido ameaçada pela vítima com um pé de cabra.

O advogado de defesa, Ricardo Serrano Vieira, apontando o desespero da arguida face a diversas circunstâncias de que alegadamente era alvo, alegou que a jovem "não foi capaz de se controlar", e pediu, no passado dia 29, no Tribunal de Leiria, a condenação por homicídio privilegiado, punido com pena de prisão entre um e cinco anos, o que difere bastante do homicídio qualificado.

O homicídio privilegiado aplica-se quando a conduta for motivada por compreensível emoção violenta, compaixão, desespero ou motivo de relevante valor social ou moral, que diminua sensivelmente a culpa.

Segundo o advogado, a menor "reconhece ilicitude do seu comportamento, mas havia um histórico e não suportou mais".

O Ministério Público tem outro entendimento, realçando o motivo fútil que acabou por determinar a morte, assim como "a frieza de ânimo" da arguida no momento da prática do crime, mas com especial enfoque nos momentos que se seguiram.

"Não há uma única demonstração de arrependimento da arguida após a prática destes factos", declarou, considerando só existir "demonstrações de fazer desaparecer todas as provas e do cadáver da sua irmã".

Pediu também ao tribunal coletivo o afastamento da atenuação do regime especial para jovens e frisou serem "muito elevadas as exigências de prevenção geral".

Lara Pereira, de 19 anos, foi morta pela irmã e o corpo enterrado num terreno nas traseiras da casa onde viviam, na cidade de Peniche.

De acordo com a acusação,

as duas irmãs viviam com o pai, que apresentava dependência do álcool, pelo que a irmã mais velha "assumia uma posição de supervisão" sobre a mais nova, "vigiando e tentando reprimir contactos sexuais e amorosos via internet".

A 15 de agosto de 2023, a vítima começou a repreender a irmã mais nova por estar a trocar mensagens desse teor através da aplicação Whatsapp, começando ambas a discutir.

Segundo contou a menor na sessão inicial, a irmã "foi ao quarto do pai buscar um pé de cabra para me ameaçar" e disse-lhe "ou soltas o telemóvel ou dou cabo de ti".

Foi quando a acusada se dirigiu à cozinha para buscar uma faca e ambas avançaram uma para a outra.

A vítima levantou o pé de cabra para atingir a arguida, momento em que a menor desferiu o primeiro golpe no abdómen e depois as restantes facadas.

A menor acabou por esconder o corpo da irmã debaixo da cama durante três dias, relatando que depois a levou num carrinho de mão para um terreno nas traseiras da casa, onde a enterrou.

Câmara do Bombarral alerta para fraude

O Município do Bombarral alerta que estão a ser veiculadas, telefonicamente, chamadas fraudulentas, transmitindo a realização de falsas análises à água.

A Câmara informa que não se encontra a prestar este serviço, pelo que os municípios caso sejam alvo desta abordagem devem contatar as forças de segurança.

Suspeito de ataques com arma branca procurado no Oeste

As autoridades policiais estão no encalço do homem que na tarde de segunda-feira invadiu a Câmara Municipal de Torres Vedras munido de uma arma branca semelhante a uma catana e feriu quatro pessoas e depois, no supermercado/cafè Super Lagide Grocery Amanhecer, na Avenida do Mar, em Ferrel, no concelho de Peniche, causou também desacatos.

Está a ser investigada a relação do indivíduo com a localidade penichense, ao mesmo tempo que estão a ser desenvolvidos esforços para localizá-lo, depois de ter causado pânico no edifício de multiserviços da Câmara Municipal de Torres Vedras, na Avenida 5 de Outubro, após as 13 horas.

O homem, que terá mais de 50 anos, dirigiu-se ao primeiro piso, alegadamente com o intuito de pedir satisfações a um funcionário da Câmara por questões pessoais relacionadas com um familiar.

Com a arma branca acabou por ferir quatro funcionários, que tiveram de ser assistidos no Hos-



Um supermercado/cafè em Ferrel foi um dos locais onde causou distúrbios

pital de Torres Vedras devido a hematomas. Tiveram alta horas depois.

Após o incidente, já na presença da PSP, todos os trabalhadores foram retirados do edifício e os serviços estiveram fechados durante uma hora.

O suspeito acabaria por aparecer em Ferrel pelas 18 horas, onde no supermercado/cafè provocou distúrbios. Com a arma branca que transportava na mão terá tentado agredir uma pes-

soa, que rasgou a camisola mas não ficou ferida. Partiu garrafas e fugiu num carro estacionado em frente, não deixando de proferir ameaças a funcionários e clientes, ao mesmo tempo que alguém gritava para chamarem as autoridades policiais, num momento gravado em vídeo por um estrangeiro. A GNR esteve no local mas já não o detetou.

Francisco Gomes

Controlo da permanência de cidadãos estrangeiros



PSP fez fiscalização

O Comando Distrital de Leiria da PSP, através do Núcleo de Estrangeiros e Controlo Fronteiriço, levou a cabo várias operações de fiscalização, na semana de 21 a 27 de outubro, no âmbito do controlo da permanência de estrangeiros, na área de responsabilidade do seu comando territorial.

As ações de fiscalização tiveram lugar na Nazaré, Marinha Grande e Leiria, tendo sido

fiscalizados 61 estrangeiros.

Foram levantados quatro autos de contraordenação por falta de comunicação de alteração de domicílio à Agência para a Integração Migrações e Asilo (AIMA) no prazo de 60 dias e um auto de contraordenação por permanência em território português por período superior ao autorizado, 180 dias.

Houve três notificações para comparência na AIMA.


SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
 CALDAS DA RAINHA

Esclarecimento

Tendo em consideração que nos últimos dias têm circulado um conjunto de alegações graves atentatórias do bem nome da Santa Casa da Misericórdia das Caldas da Rainha (SCMCR) e dos seus colaboradores, no sentido do fomento da tranquilidade da comunidade esclarece-se o seguinte:

- 1.A SCMCR após ter conhecimento das referidas alegações reportou de imediato estas as autoridades judiciais, policiais (PSP e PJ) e ao Instituto de Segurança Social, estando em constante contacto e colaboração com autoridades.
- 2.Após imediata e urgente análise interna foi possível concluir que as alegações são totalmente falsas, sem qualquer base factual.
- 3.A SCMCR no sentido do reforço da segurança interna, tomou medidas extraordinária de vigilância e proteção dos seus utentes e colaboradores por forma a garantir um ambiente seguro e de confiança que assegure o bem estar de crianças e idosos.
- 4.As alegações efetuadas são atentatórias do bom nome, história e vivência de uma instituição com quase 100 anos de trabalho na proteção dos mais frágeis da sociedade. Nesse sentido a SCMCR efetuará participação criminal para apuramento da responsabilidade e punição dos responsáveis.
- 5.A SCMCR reafirma a confiança nos seus colaboradores e na comunidade, continuando de forma inabalável a sua missão de apoio à comunidade.

A Mesa Administrativa

Música | M/6

**SÁB
02
NOV
21H30
CCC | GRANDE AUDITÓRIO**

MIGUEL GAMEIRO & PÓLO NORTE
 “O ACÚSTICO”





Doentes menos graves desviados das urgências dos hospitais para os centros de saúde

A Unidade Local de Saúde do Oeste, que integra os hospitais das Caldas da Rainha, Peniche e Torres Vedras, aderiu ao projeto “Ligue antes, salve vidas”, que consiste numa triagem, através da linha SNS24 (808 24 24 24), que orienta as pessoas a dirigirem-se para o centro de saúde ou para um serviço de urgência, consoante a gravidade.

Pedro Antunes

Lançado pelo Serviço Nacional de Saúde (SNS), com o apoio da SPMS (Serviços Partilhados do Ministério da Saúde), o projeto pretende libertar as urgências para os casos mais graves e emergentes.

O foco da campanha “Ligue Antes, Salve Vidas” é apelar aos utentes para primeiro contactarem a linha SNS24 antes de se deslocarem às urgências.

Nesta linha telefónica, está um profissional disponível que faz a triagem e encaminha o utente para os cuidados de saúde mais adequados.

O projeto inclui medidas no

âmbito da literacia em saúde, que pretendem reforçar a utilização preferencial do contacto com a linha SNS 24 como entrada no SNS, procurando aumentar a satisfação dos utentes e profissionais, pela possibilidade de organização e gestão dos serviços de saúde disponíveis para a resposta à doença aguda, através do encaminhamento adequado.

A Unidade Local de Saúde de Leiria também aderiu ao projeto e fez uma sessão de apresentação que contou com a presença de representantes dos municípios, das autarquias locais, de vários elementos ligados aos bombeiros e proteção civil, diretores de agrupamentos escolares e instituições e organizações de âmbito social.

O objetivo foi apresentar o

funcionamento do projeto e lan-

çar o desafio de passar a pala-

ros e proteção civil, diretores de agrupamentos escolares e instituições e organizações de âmbito social.

O objetivo foi apresentar o funcionamento do projeto e lan-

çar o desafio de passar a pala-

ros e proteção civil, diretores de agrupamentos escolares e instituições e organizações de âmbito social.

O ator Graciano Dias, a médica Martinha Henrique e a senhora Maria de Jesus (vendedora de castanhas em Leiria) são os embaixadores locais da ULS



A Unidade Local de Saúde do Oeste quer deixar as urgências para os casos mais graves e emergentes (foto Deolinda Falcão)

Inaugurado parque infantil do Chão da Parada

Foi inaugurado no passado domingo o parque infantil público do Chão da Parada.

“Esta é uma obra que demorou algum tempo a ser concretizada, pois houve a necessidade de se fazer um acordo de cedência de superfície do espaço onde está instalado o parque infantil”, explicou o presidente da União das Freguesias de Tornada e Salir do Porto, João Lourenço.

Só depois de realizada a escritura de cedência de superfície do terreno, entre a Associação Social e Cultural Paradense (ASCP) e a União das Freguesias, é que foi possível passar para a realização da obra.

O autarca agradeceu o apoio de todos os que “contribuíram para este desfecho e, em especial ao Município das Caldas da Rainha pela sua colaboração, pois sem eles não teria sido possível o concretizar da obra”.

No âmbito das comemorações do 49º aniversário da ASCP foi também inaugurada a biblioteca da instituição, a qual é composta por livros cedidos por Raul Simões, natural daquela aldeia.



1. O parque infantil era há muito esperado pela população

2. Nova biblioteca do Paradense com livros cedidos por Raul Simões



2

Ratos e pombos lado a lado na Rua António Sérgio

A Câmara das Caldas da Rainha reforçou as ações de desratização na rede de saneamento junto às instalações da Segurança Social, na Rua António Sérgio, depois de ter sido denunciada a aglomeração de ratos naquele local por haver pessoas que colocam comida para os pombos.

Pedro Antunes

Para além das queixas de moradores, foram publicadas fotografias onde se viam os ratos e pombos a alimentarem-se em conjunto, o que acaba por poder originar problemas de saúde pública.

Segundo o presidente da Câmara, Vitor Marques, este é um problema antigo e já foram feitos vários apelos às pessoas que ali colocam comida para deixarem de fazê-lo, até é porque proibido por lei tal ato na via pública. No entanto, há quem persista, inclusive uma mulher que trabalha nessa rua e que já foi muitas vezes vista no local.

Apesar da presença dos ratos ser controlada por sucessivas desratizações, estes têm tendência a aparecer na superfície quando são colocados alimentos nestes locais.

Em alguns vídeos a que o JORNAL DAS CALDAS teve

acesso, é possível ver que os ratos surgem através de um portão que vai dar a um terreno, cheio de mato, atrás do posto de transformação da EDP.

Em relação aos pombos, Vitor Marques referiu que anualmente são feitas ações de controlo, inclusive recorrendo a um falcão, mas indicou que este ano não houve necessidade.

Devido à existência de algumas colónias de gatos no concelho, a Câmara vai colocar pequenas instalações (uma espécie de casinhas), onde estes terão alimentação e água.

Aqui serão também acompanhados pelas veterinárias do município, desparasitados e esterilizados.

Estas infraestruturas serão colocadas na Rua 15 de Agosto, junto aos Pimpões e na Foz do Arelho.



Ratos e pombos a alimentarem-se juntos (fotos Pedro Neves)



Os ratos surgem de um terreno atrás do posto de transformação da EDP

Município caldense recebe Prémio “Viver em Igualdade”



A vereadora Conceição Henriques recebeu a distinção

O Município de Caldas da Rainha foi distinguido pela Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género como um dos melhores locais para se viver em igualdade.

A distinção foi entregue na 7.ª edição do Prémio “Viver em Igualdade” | Biénio 2024-2025, durante a cerimónia que assina-

ou o Dia Municipal para a Igualdade, a 24 de outubro, nos Paços do Concelho de Vila de Rei.

Este evento contou com a presença da ministra da Juventude e Modernização, Margarida Balseiro Lopes, e da presidente da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, Sandra Ribeiro.

O prémio “Viver em Igualdade” tem como objetivo distinguir as autarquias pelas boas práticas adotadas na integração da dimensão da igualdade de género, cidadania e não discriminação, sobretudo, nos dois últimos anos de atividade, a nível interno e no âmbito do território.

União de Freguesias de Santo Onofre com programas para crianças e idosos

A União de Freguesias de Santo Onofre e Serra do Bouro está a dinamizar dois projetos sociais, um deles destinado a crianças e outros a idosos.

O programa de educação emocional “Lupa - A aventura das emoções” é direcionado a crianças dos 4 aos 7 anos, residentes na freguesia.

Através de jogos, dinâmicas, trabalhos em pares, grupos e individuais, pretende-se ajudar as crianças no processo de perceber e gerir as suas emoções, definir e alcançar objetivos positivos, sentir e mostrar empatia pelos outros, estabelecer e manter relacionamentos positivos e tomar decisões responsáveis.

Esta é uma metodologia exclusiva da associação Escola das Emoções, orientada segundo o modelo CASEL (Collaborative for Academic, Social, and Emotional Learning). A facilitadora do programa é a terapeuta Angélica Sousa.

Estão também abertas as inscrições para um programa de terapia pela arte para maiores de 65 anos. “Queremos envolver principalmente aquelas pessoas que sofrem com a solidão ou com problemas de foro psicológico”, explicou o presidente da União de Freguesias, Nuno Santos.

Segundo a terapeuta Cláudia Dias, para participar “não é necessário saber pintar, esculpir ou desenhar”, porque o importante é “estar, sentir e ser livre para ‘criar’”.

As inscrições para ambos os projetos podem ser feitas na sede da União de Freguesias. A participação é gratuita.

“Eu quero que o que marque o meu mandato como presidente da União de Freguesias sejam as ações sociais e não o cimento”, salientou Nuno Santos.

Pedro Antunes

Alunos aprendem a reciclar embalagens

Várias escolas do distrito recebem esta semana uma sessão formativa da Sociedade Ponto Verde (SPV). Trata-se de uma iniciativa que educa e sensibiliza as crianças e os jovens para a reciclagem de embalagens e para as boas práticas ambientais.

Durante 45 minutos os alunos do 2.º e 3.º ciclos vão ter a oportunidade de ficar a saber mais sobre a correta separação e deposição de embalagens nos ecopontos, e esclarecer dúvidas que ainda possam ter sobre este processo de reciclagem, levando, posteriormente, todas as aprendizagens para junto de familiares e amigos.

Através do roadshow "Reci-

clar é na boa", a SPV sensibiliza e conscientiza os alunos para a importância de reciclar, sempre, as suas embalagens, onde quer que estejam, sendo esta uma boa prática para ajudar o país a alcançar as metas ambientais com as quais está comprometido: em 2025, Portugal deve estar a reciclar, pelo menos, 65% de todas as embalagens que são colocadas no mercado.

Depois de escolas de Peniche e Óbidos, haverá sessões nesta quarta-feira, 30 de outubro, nas Caldas da Rainha, na Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro e na Escola Básica de Santa Catarina.

Através do roadshow "Reci-

MVC pede sacos e oferendas para o "Pão por Deus"

A associação MVC, nas Caldas da Rainha, está a pedir a quem possa para ajudar na produção de sacos de pano para colocar oferendas a oferecer no Pão por Deus.

Quem tiver máquina de costura e juntar-se a esta iniciativa basta enviar e-mail para geral@associacaomvc.pt.

pt a manifestar a sua vontade em ajudar. Será remetida toda a informação como medidas e data de entrega dos respetivos sacos.

Também é preciso oferendas para colocar nos sacos das crianças (doces, frutas, broas, frutos secos e outros produtos).

Isabel Jonet é sócia honorária da APAR

Em cerimónia que terá lugar no Templo da Poesia, em Oeiras, no dia 2 de novembro, a partir das 15 horas, será entregue o título de sócia honorária da APAR – Associação Portuguesa de Apoio ao Recluso, com sede na Moita, Alvorninha, nas Caldas da Rainha, a Isabel Jonet, presidente do Banco Ali-

mentar Contra a Fome.

Será a quinta personalidade a receber esta distinção em três décadas de existência da associação.

Os outros quatro distinguidos são Fernando Gomes, Rui Nabeiro, António Arnaut e Isaltino Moraes.



Grupos de trabalho planejam combate à pobreza e a exclusão social



Encontro na Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste

A 17 de outubro assinalou-se o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza e o Município de Caldas da Rainha promoveu o Plenário do Conselho Local de Ação Social, que se realizou na Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste, onde se desenvolveram grupos de trabalho para a concretização e atualização dos instrumentos de planeamento da Rede Social.

A iniciativa decorreu num contexto colaborativo, permitindo o fortalecimento da Rede Social, e contou com a participação de 28 entidades e de 34 técnicos da Rede Social. Os intervenientes, divididos em diferentes grupos de trabalho, refletiram e debateram sobre questões como a pobreza

e a exclusão social no concelho, o diagnóstico social, o plano de desenvolvimento social e respetivos planos de ação, através de várias dinâmicas de grupo e de momentos de reflexão conjunta.

O arranque da sessão teve como ponto de partida as seguintes cinco perguntas-chave, que estruturaram o debate dos vários grupos de trabalho: "Por ordem de importância, quais são os principais desafios sociais que as famílias e o Município de Caldas da Rainha, em geral, enfrentam? Que recursos, serviços e apoios são garantidos pelas entidades que integram a Rede Social? Que tipo de problemas, atuais ou emergentes, não têm atualmente resposta? Quais pen-

sam ser os principais fatores que vão influenciar a evolução e devem ser considerados num plano de desenvolvimento social? Que contributos pode a minha entidade dar para uma coesão social do concelho?"

Neste âmbito, realizou-se, ainda, uma abordagem à metodologia de georreferenciação dos recursos e serviços existentes no concelho, através do trabalho desenvolvido pelo projeto Radar Social do Município de Caldas da Rainha.

O evento contou, também, com a colaboração das Juntas e Uniões de Freguesia do concelho, numa mostra gastronómica de produtos regionais realizada entre as sessões de trabalho.

Rastreio do cancro da mama no concelho



A prevenção faz toda a diferença para a deteção precoce

O rastreio do cancro da mama está a decorrer no concelho das Caldas da Rainha até 10 de fevereiro, de segunda a sexta-feira, das 09h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30.

Depois de ter estado no Nardadouro, encontra-se até 6 de novembro em Salir de Matos (Associação Solidariedade e Educação), passando de 8 a 14 de novembro para Santa Catarina (Junta de Freguesia), de 18 a 27 de novembro para Alvorninha (Junta de Freguesia) e de 29 de novembro a 10 de fevereiro para Caldas da Rainha (Centro de Saúde).

Tendo como principal finalidade chegar ao maior número de mulheres possível e mostrar que a prevenção faz toda a diferença para a deteção precoce,

é um rastreio operacionalizado pela Liga Portuguesa Contra o Cancro.

Dirige-se a todas as utentes dos 50 aos 69 anos e cada senhora deverá realizar o rastreio de dois em dois anos. As senhoras são convidadas por carta, contudo, mesmo que não a tenham recebido, caso cumpram os

critérios de elegibilidade (sem qualquer alteração na mama – sem sintomas, sem próteses mamárias, não ter realizado mastectomia e nunca ter tido cancro da mama), poderão realizar o rastreio mediante agendamento prévio do telemóvel 915999890. É gratuito.

Raid Figueira da Foz-Lisboa trouxe clássicos às Caldas

Verdadeiras máquinas do tempo efetuaram no passado fim de semana o percurso entre a Figueira da Foz e Lisboa, reeditando a primeira prova automobilística da Península Ibérica, realizada em 1902, que deu origem à fundação do Automóvel Club de Portugal (ACP). Caldas da Rainha foi ponto de paragem, para exposição, no sábado, tendo Óbidos sido palco do jantar de encerramento do primeiro dia.

Francisco Gomes

O ACP Clássicos recriou o momento histórico: O Raid Figueira da Foz – Lisboa é particularmente relevante pois marcou o início do automobilismo nacional e deu origem à fundação do ACP, em 1903, por iniciativa do Rei D. Carlos I.

O primeiro Raid Figueira da Foz-Lisboa, realizado a 27 de abril de 1902, foi organizado por um grupo de entusiastas formado por Carlos Calixto, Anselmo de Sousa, Eduardo Noronha e Henrique Anacoreta, e a prova pretendia “desenvolver o automobilismo em Portugal, dada a importância que este género de desporto tem adquirido ultimamente em todas as nações cultas”.

Agora, mais de um século depois, cerca de 30 automóveis fabricados até 1939 percorreram as estradas entre a Costa de Prata e a capital portuguesa, num evento dividido em dois dias. No sábado os concorrentes concentraram-se ao final da manhã na Figueira da Foz, tendo rumado à tarde para Óbidos, passando por Vieira de Leiria, São Pedro de Moel, Nazaré, São Martinho do Porto, Foz do Arelho e Caldas da Rainha, com exposição na Praça da Fruta. O Royal Óbidos Resort recebeu o jantar que encerrou a primeira etapa.

No domingo, máquinas e pilotos partiram de manhã em direção a Enxara do Bispo (concelho de Mafra), passando por Peniche, Lourinhã, Santa Cruz e Torres Vedras, com paragem para almoço na Quinta do Casal Novo. Depois do almoço, a última secção do Raid Figueira da Foz-Lisboa passou pela Malveira, com a chegada ao Palácio Pimenta, do século XVIII, onde está instalado o Museu de Lisboa, no Campo Grande. Aí a festa foi como em 1902, com os pilotos a serem laureados na tarja da chegada junto do público.

Além dos clássicos até 1939, sócios do ACP que tivessem automóveis fabricados entre 1940 e 1970 também podiam acompanhar as viaturas pré-Guerra.

Desde um Peugeot Bebé, o mais antigo, de 1914, passando por vários Ford A, de 1928, mas também Hotchkiss AM2 Coupé (1931), Rolls Royce Phantom

II (1930), vários Buick, um Mercedes Benz 170 S (1937), ou um bem estimado Riley Sprite (1938), foi um desfile de modelos que atraiu muitos curiosos.

Para trás ficaram dois dias de “prova”, que dada a natureza “frágil” de muitas destas verdadeiras peças de museu, foi convertido num passeio comemorativo.

“Esta edição correu lindamente, com um bocado de mau tempo no início, mas no domingo esteve um dia excepcional”, relatou o presidente do ACP, Carlos Barbosa. “Estiveram presentes carros muito bem conservados e andaram num ritmo muito interessante. Foi uma grande confraternização e isso deixou-nos muito satisfeitos pelo que vamos, obviamente, voltar a reeditar para o ano este Figueira da Foz – Lisboa e, quem sabe, até organizar um outro passeio dedicado a este tipo de carros”, prometeu.

Para Carlos Seruya, proprietário do veículo mais antigo presente nesta edição, o Raid já não traz grandes segredos: “É a sexta vez que participo nesta prova com o meu Peugeot Bebé. Consegi completar cinco dessas edições, isto numa altura em que fazer este Raid implicava sair às oito da manhã da Figueira e chegar ao Campo Grande às seis da tarde. Era uma estafa, mas eu também era mais novo”, recordou, entre risos. “Este Peugeot é de 1914, é uma licença Bugatti, o que torna este carro muito interessante pois foi feito pelo senhor Bugatti, mas depois vendeu a licença à Peugeot e com isso, dizem algumas versões, conseguiu dinheiro para construir a famosa fábrica de Molsheim, na Alsácia, que ainda existe”, contou.

1 a 4. Alguns dos carros que participaram no Raid (fotos Rui Miguel)



1



2



3



4

Exposição “Olho Clínico” reúne talentos artísticos de médicos na Galeria Art 4 Family

A Galeria de Arte Art 4 Family, nas Caldas da Rainha, inaugurou no passado sábado a exposição coletiva “Olho Clínico”, que reúne obras de doze médicos-artistas de diversas especialidades médicas, nomeadamente oftalmologistas, pediatras, anestesiologistas e de cirurgia plástica.

Marlene Sousa

A mostra, que fica patente durante o mês de novembro, tem como objetivo explorar o olhar artístico de profissionais de saúde que, fora do ambiente clínico, canalizam o seu talento e paixão pela arte, especialmente na pintura. A exposição teve como inspiração a célebre frase de Hipócrates: “Onde quer que a arte da medicina seja amada, também existirá amor pela humanidade”.

Nesta exposição, que oferece uma oportunidade única para a comunidade conhecer outra faceta destes médicos, destacam-se os trabalhos de nomes como António Oliveira Nunes, Eduarda Oliveira, Expedito Dalmeida, Isabel Prieto, João Taborda, José Gouveia Roque, José Nepomuceno, Leonor Levy, Manuela Carmona, Maria Amélia Ferreira, Marla Botelho Chaves e Olga Berens.

“Com estilos e técnicas distintas, estes profissionais trazem uma perspetiva única para a arte, captando através das suas obras emoções e experiências que

transpõem a prática clínica”, disse o médico oftalmologista João Paulo Cunha, que é o responsável pela Galeria Art 4 Family.

Um dos destaques da inauguração foi a presença da médica oftalmologista Manuela Carmona, natural de Castelo Branco, que além de expor as suas criações artísticas, trouxe uma amostra do seu vinho da Adega 23 Viognier para uma degustação.

Manuela Carmona, que é também produtora de vinhos, encontrou na enologia uma forma de se expressar para além do consultório médico. A Adega 23 é um projeto que reflete o seu fascínio pela cultura do vinho.

Joalharia e inovação na formação de “Novos Talentos”

A inauguração contou igualmente com uma exposição da designer de joalharia Liliana Alves, intitulada “Formação Mo-



Alguns dos médicos que fazem parte da exposição com a designer de joalharia Liliana Alves e o oftalmologista João Paulo Cunha, que é o responsável pela Galeria

dular das Artes e Técnicas da Joalharia”. Esta mostra exibe o trabalho dos alunos da Escola de Joalharia Jewelab, que, sob a orientação de Liliana, percorreram uma jornada de formação em diversas técnicas, desde as básicas, como serrar e limar, até técnicas mais avançadas, como a cravação de pedras e filigrana.

A exposição é uma celebração do talento emergente destes novos criadores e revela o conhecimento técnico e a expressão artística única de cada aluno.

Liliana Alves partilhou, durante a inauguração, a “importância de estimular a liberdade criativa dos alunos, sempre mantendo a pre-

cisão técnica que caracteriza a joalharia de qualidade”. A designer destacou que cada peça exposta “é fruto do processo de aprendizagem e que a diversidade de abordagens entre os alunos faz desta exposição uma experiência inspiradora para o público. “A ideia é sempre trazer qualidade nas formações”, referiu a artista, enfatizando o compromisso com a excelência nas criações dos seus alunos.

Para oferecer um vislumbre do ambiente de trabalho e aprendizagem, Liliana trouxe também algumas das ferramentas usadas nas aulas, recriando a atmosfera de uma oficina de jo-

alharia. Segundo ela, esta exposição procura não só evidenciar a técnica, mas também a “visão artística individual de cada aluno, transformando cada peça numa expressão pessoal”.

A exposição “Olho Clínico” e a mostra de joalharia vão estar patentes até o dia 22 de novembro.

Esta iniciativa proporciona uma oportunidade única para o público caldense “apreciar obras que cruzam o rigor da medicina e a sensibilidade da arte, bem como descobrir o talento dos “Novos Talentos” da joalharia, numa experiência rica em criatividade e dedicação”.

Artistas com ligações às Caldas venderam peças na Galeria Barata

Quase 50 artistas com ligações às Caldas da Rainha participaram na iniciativa Galeria Barata, que decorreu nos dias 25 e 26 de outubro nos antigos escritórios da Fábrica de Faianças Rafael Bordalo Pinheiro.

Nesta galeria efémera estiveram à venda obras de arte contemporânea de pequeno formato a preços acessíveis, sem que os artistas tivessem que pagar qualquer comissão à organização.

Estavam disponíveis peças de artistas já conceituados (João Belga, Carlos Quitério, Mantraste, Nuno Bettencourt, Jorge Feijão, João Paulo Feliciano e Nuno Gaivoto, entre outros), mas também de alguns atuais alunos da ESAD.CR.

A peça de maior valor custava 1.400 euros e a mais barata podia ser comprada por sete euros. No total terão sido vendidas cerca de vinte peças.

Houve ainda um espaço para convívio entre os artistas e o público, com música, bifanas, vinho e aguardente.

O evento, promovido pela CENTRA – Associação dos Amigos do Centro de Artes, teve um apoio de cinco mil euros da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, ao abrigo do Programa LVT+ Cultura.

A iniciativa foi ainda apoiada pelo Município, através do Centro de Artes das Caldas da Rainha.

“O principal mote é que os artistas podem expor e vender sem ter qualquer comissão associada ao seu trabalho”, explicou Paulo Tuna, membro da CENTRA. Por outro lado, a palavra “barata” foi utilizada também porque este é um inseto resistente e que está sempre presente.

A organização pretende voltar a realizar a iniciativa, convidando também outros artistas a participarem.

Até porque, como lembrou Paulo Tuna, nos últimos anos deixaram de se realizar eventos alternativos, como as exposições da Eletricidade Estética, entre



A peça de maior valor custava 1.400 euros e a mais barata podia ser comprada por sete euros

outros.

O espaço utilizado tinha sido transformado pela Câmara das Caldas para albergar a Molda - Ceramic Concept Store, uma loja de cerâmica de autor, que abriu em 2019 e que também deixou de existir.

A 15 de novembro a CENTRA vai realizar o seu tradicional magusto no Centro de Artes.



A galeria efémera aproveitou o espaço que tinha sido recuperado para a extinta Molda - Ceramic Concept Store

Pedro Antunes

Filme promocional caldense ganha prémios em festival de cinema de turismo

A 17.ª edição do Art&Tur - Festival Internacional de Cinema de Turismo, que terminou na passada sexta-feira, na Lousã, consagrou o filme “Caldas da Rainha Magnífica” como vencedor de várias distinções, entre as quais o Grande Prémio da Competição Nacional.

Francisco Gomes

Produzido no âmbito da edição do ano passado do Art&Tur 2023, que decorreu nas Caldas da Rainha, o filme (disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=g9la1u3l0e0>), competiu com mais 66 trabalhos que integraram a shortlist da competição e que foram selecionados entre os 302 filmes promocionais e documentários, de 43 países, que se inscreveram e que foram avaliados pelo júri internacional, composto por 44 jurados.

Na competição recebeu também os prémios de Melhor Vídeo Promocional e de Destinos Turísticos (na competição nacional e na internacional), somando assim cinco distinções e sendo o trabalho mais premiado.

O filme promocional das Caldas da Rainha tinha vencido no ano passado a iniciativa ‘Art&Factory’ na 16.ª edição do Art&Tur, em resposta ao desafio a realizadores internacionais a filmarem na região onde o festival se realiza na semana que antecede o certame.

“Caldas da Rainha Magnífica” faz um percurso em menos de

quatro minutos pela Cidade Criativa da Unesco. Enfrentando os desafios do tempo inconstante e forçada a alterar os planos, a equipa de gravação arranjou uma forma criativa de captar a essência turística das Caldas da Rainha e transmiti-la ao público.

Realizado pela equipa da Eureka Produções (Brasil), composta por Marco Calábria, Bruno Nishino e Alysson Bruno, e interpretado pelo ator José Ramalho, na pele de Rafael Bordalo Pinheiro, o filme representa a cidade das Caldas da Rainha de forma humorística, mostrando tudo o que se pode visitar na cidade... mesmo em dias de chuva.

A chuva acabou por ser transformada numa oportunidade para visitar os museus, os ateliês, a arte contemporânea, o Parque D. Carlos I, a Fábrica Bordalo Pinheiro, a Praça da Fruta e outros pontos do concelho, para além de apreciar a gastronomia e doçaria.

Rafael Bordalo Pinheiro transmitiu que queriam fazer um filme sobre a Rota Bordaliana, mas começou a chover. “Para nós



José Ramalho, que fez de Rafael Bordalo Pinheiro, com os realizadores na entrega dos prémios

caldenses, a chuva não é um problema”, assegurou, vincando, em síntese, na mensagem final, o conteúdo do vídeo: “Caldas da Rainha, faça sol ou faça chuva, magnífica!”.

O Art&Tur é um festival que se realiza de forma itinerante na região Centro de Portugal. As últimas sete edições decorreram em Leiria, Torres Vedras, Viseu, Aveiro, Ourém, Caldas da Rainha e, agora, Lousã. O festival integra a rede mundial do CIFFT - Comité Internacional dos Festivais de Filmes de Turismo, que elege anualmente o melhor filme de turismo a nível mundial, entre todos os filmes que percorrem o circuito internacional de festivais

do género.

Alexander Kammel, diretor do CIFFT, destacou a importância dos filmes para a promoção turística: “Celebramos não apenas as conquistas dos talentosos cineastas e seus clientes, que nos trouxeram a sua visão impressionante sobre o turismo, mas também reconhecemos o papel vital que o vídeo turístico desempenha no desenvolvimento do turismo em todos os diferentes canais. É por isso que nos orgulhamos de premiar a excelência, promovendo vídeos e documentários que incentivam os cineastas e atores do turismo a ultrapassar os limites da criatividade, a contar histórias envolventes e

a mostrar a beleza e diversidade do nosso mundo”.

Francisco Dias, diretor do festival, enalteceu o carácter criador do Art&Tur: “Os filmes que vão receber prémios são excelentes. Ao longo dos anos, os conteúdos que aqui apresentamos têm melhorado cada vez mais. Também me orgulho da dinâmica criadora deste festival. Temos aqui pessoas de diferentes visões e perspetivas. No Art&Tur surgem novos projetos, entre pessoas que antes nem se conheciam. É uma plataforma de criatividade, de cocriação, de melhoria da qualidade do cinema de turismo. Este festival está a fazer algo novo: estamos a criar novos mundos”.

“O Homem da Guitarra” no Teatro da Rainha



Monólogo de Tiago Moreira

De 13 a 16 de novembro, às 21h30, o teatro do norueguês Jon Fosse (Haugesund, 1959) volta à Sala Estúdio do Teatro da Rainha, nas Caldas da Rainha, pela mão de Tiago Moreira, numa reposição de “O Homem da Guitarra”.

Este é um monólogo que convida a refletir sobre o lugar do

homem no mundo, a solidão, o amor à arte enquanto redenção e a busca de sentido numa sociedade desconcertada.

Segundo o encenador e intérprete Tiago Moreira, “o personagem habita entre a música, a introspeção e a palavra como surpresa sonora que dá corpo ao pensamento”.

Para Fernando Mora Ramos, diretor do Teatro da Rainha, este texto é uma peça “acerca dos inesperados da vida, das dependências, da precariedade e do sentido que um trajeto de vida possa concretizar”.

Jon Fosse recebeu o Prémio Nobel da Literatura em 2023.

Encontro de bibliotecas públicas

Nos dias 6 e 7 de novembro vai decorrer o 3.º Encontro de Redes Intermunicipais de Bibliotecas Públicas no Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha.

A organização do evento é da responsabilidade de Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, com o apoio da Câmara Municipal das Caldas da Rainha e da Comunidade Intermunicipal do

Oeste - OesteCIM.

Pretende-se com esta iniciativa proporcionar um espaço de reflexão de conhecimentos e partilha de experiências do trabalho colaborativo que as redes têm vindo a desenvolver desde a sua implementação, como estão a estruturar projetos em comum e qual o seu impacto no desenvolvimento do território.

Conferência espírita

O Centro de Cultura Espírita de Caldas da Rainha vai levar a cabo, no dia 1 de novembro, às 21h00, uma conferência espírita subordinada ao tema “O poder da prece”, com Amanda

Lacerda.

Haverá fluidoterapia (passe espírita) e atendimento em privado. Todas as atividades são gratuitas.

Museu do Hospital acolheu exposição de desenhos para peças de Gil Vicente

Esteve patente no Museu do Hospital e das Caldas, de 9 a 26 de outubro, uma exposição de desenhos de José Carlos Faria para o Teatro de Gil Vicente.

Pedro Antunes

O pretexto para a exposição foi a conjugação de três efemérides: os 520 anos da representação do Auto de São Martinho, na Igreja do Pópulo, os 500 anos da apresentação da Farsa de Inês Pereira e também os 500 anos da morte da rainha Leonor, que se irão assinalar em 2025.

Com o nome "hum Gil", a mostra apresentava uma série de desenhos de cenografia e figurinos para o Teatro de Gil Vicente. "São materiais referentes a diversas produções dos Autos Vicentinos, sobretudo no Teatro da Rainha, que, ao longo do seu percurso, sempre considerou a obra de Gil Vicente como um elemento fundamental no seu repertório, mas também no Cendrev e no Teatro das Beiras", explicou José Carlos Faria.

Da exposição fizeram parte materiais referentes ao Auto de São Martinho, Auto da Lusitânia, Auto da Índia, Farsa dos Físicos, Auto Pastoril Português, Quem Tem Farelos e Auto Pastoril da Serra da Estrela, entre outros.

"Estes desenhos não são dissociáveis dos espetáculos para que foram executados. São, portanto, uma memória possível do efémero que o Teatro é", salien-

tou o autor.

Estes desenhos têm sido guardados em pastas referentes às respetivas produções para as quais foram concebidos. Para além da sua carreira como ator, José Carlos Faria é também cenógrafo e figurinista, sendo que o desenho o acompanha desde criança.

A intenção de os mostrar ao público foi também uma forma apresentar "o labor exigente para toda a equipa (encenador, cenógrafo, atores, técnicos, aderecistas, costureiras, entre outros, que a sua concretização material na montagem de um espetáculo sempre acarreta".

O ator lembra que Gil Vicente foi um espírito fortemente crítico da sociedade do seu tempo. "Sendo impossível transpor a história e os acontecimentos sociais, arrisco dizer que, por exemplo, fenómenos como a corrupção, a venalidade, a cupidez ou a hipocrisia não lhe escapariam", em relação aos tempos atuais.

Depois desta apresentação no Museu do Hospital e das Caldas, a exposição está disponível para ser apresentada noutras locais com as condições necessárias.



José Carlos Faria na inauguração da exposição (fotos José Nascimento)



A exposição está disponível para ser apresentada noutras locais

António Navarro expõe no Espaço Turismo

A exposição individual de António Navarro, intitulada "Texture do Silêncio - Elogio ao Silêncio", é inaugurada no dia 7 de novembro, às 16h00, na Galeria de Exposições do Espaço Turismo das Caldas da Rainha.

No âmbito da parceria entre a ESAD.CR e o Município das Caldas da Rainha, a exposição está enquadrada na Mostra Espanha 2024, um festival bienal de cultura espanhola organizada pela Subdirección General de Relaciones Internacionales y Unión Europea do Ministério da Cultura de Espanha, em colaboração com a Embaixada de Espanha em Portugal, com o propósito final de oferecer ex-

periências de diálogo cultural entre os dois países.

Esta é a segunda exposição individual de António Navarro na cidade das Caldas da Rainha.

António Navarro apresenta como ponto de silêncio a cor preta. O papel é o meio de suporte (papel de sulfito, de arroz, de algodão).

António Navarro nasceu em Bordéus, França, em 1966. Licenciado e Doutorado em Belas Artes pela Universidade Miguel Hernández de Elche, atualmente é professor titular da Universidade na Faculdade de Belas Artes de Salamanca, onde leciona a disciplina de Gravura e Desenho.

Escola “assombrada” na Foz do Arelho



Imagen promocional da decoração que pode ser vista

A Escola Básica da Foz do Arelho volta a estar decorada para o Halloween, em celebração da noite das bruxas.

Até 4 de novembro, a "Mansão Grandella" está novamente "assombrada" e todos os que passarem em frente ao estabe-

lecimento de ensino, na estrada que atravessa a vila, vão poder ver vários elementos decorativos alusivos a esta animação.

Artes e artesanato no Bairro da Ponte

Teve início, no dia 29 de outubro, a 2ª edição da exposição e venda de artes e artesanato, a decorrer no espaço Leonel Miranda (Largo Frederico Pinto Basto), no Bairro da Ponte, nas Caldas da Rainha.

Pedro Antunes

Organizado pela comissão instaladora da Associação de Artes e Artesanato de Santo Onofre, a mostra conta com a participação de 15 expositores, com artigos diferenciados como sabonetes, peças em cerâmica, resinas, crochê e velas, entre outros.

Segundo Francisco Silva, a ideia de criar uma associação surgiu quando realizaram a primeira edição desta exposição e venda, em março. A constituição oficial será em janeiro e contará com artesãos do concelho das Caldas, mas também de Óbidos.

A associação pretende ser também um parceiro social da União de Freguesias de Santo Onofre e Serra do Bouro, que cedeu o espaço para estes eventos, e da Câmara das Caldas da Rainha.

A exposição e venda vão estar naquele local até 3 de novembro, das 10h00 às 13h00 e das 15h00 às 19h00.

As escolas de 1º Ciclo de

Santo Onofre foram convidadas a visitarem esta exposição, o que tem trazido muita animação ao local.

A 1 de novembro a organização vai promover o magusto no largo Frederico Pinto Basto, com castanhas e água pé, o qual contará com a atuação do Grupo de Cavaquinhas das Gaeiras.



Comissão instaladora da Associação de Artes e Artesanato de Santo Onofre



Participam 15 expositores



As escolas de 1º Ciclo de Santo Onofre foram convidadas a visitarem esta exposição

NOVA LOJA DEDICADA AO CONFORTO E DESCANSO

VENHA CONHECER
ROTUNDA JUNTO AO LIDL E AO CENTRO DE SAÚDE

VENHA CONHECER
AS NOSSAS PROMOÇÕES
ENTREGAS GRATUITAS
Fabricamos por medida

VEJA A NOSSA OFERTA EM MÓVEIS E COLCHÕES

ATÉ 50%

VISITE-NOS NO NOSSO FACEBOOK
E SITE EM WWW.BFLEX.PT

Visite-nos na Zona Industrial das Caldas da Rainha (frente ao Thomaz dos Santos) e na Rua Professor Abílio Muniz Barreto N2 B (Rotunda Lidl perto do Centro de Saúde)

Tel: 262 844 816 | www.facebook.com/moveisbf

*custo de chamada nacional.

ROADSHOW

ACELERAR 2030
Para um centro + digital

INFORMAÇÃO

acelerar2030.pt/oeste

Sobre o Projeto

O Acelerar 2030 é um projeto no âmbito do PRR (Plano de Recuperação e Resiliência) que apoia as micro, pequenas e médias empresas na sua transição digital, proporcionando diagnósticos de maturidade digital, apoio na elaboração de planos de transição digital, vouchers de 500€, 1000€ e 1500€ para serviços digitais, bem como workshops, consultoria e acompanhamento personalizado.

Produtos e Serviços

Serviços de Alojamento de Sites, Publicidade Digital, Ferramentas de Gestão, Soluções de e-Commerce, CRM, Pagamentos Digitais, Cibersegurança, e mais.

Destinatários

Micro e PMEs do comércio, serviços pessoais e restauração, com atividade principal enquadrada nos CAE: 45, 46, 47, 56, 79, 95, 96

Líder do Projeto

PROGRAMA

15H15 Recepção dos participantes

15H30 Sessão de Boas-Vindas
Vitor Marques – Presidente da Câmara Municipal das Caldas da Rainha
Luís Gomes – Presidente da Direção, ACCRO
Rogério Hilário – Vice-Presidente do CEC*

15H45 Acelerar 2030 para um Centro + Digital
Cátia Bernardino – Gestora de Transição Digital, ACIRO

16H00 Transição Digital como estratégia de competitividade
Fernando Moreira - Fundador Angry Ventures
Ruben Melgaço - Hélia Arte Floral, Lda

16H40 Debate
Nelson Ribeiro – Técnico de Transição Digital, ACCRO

17H00 Encerramento
João Esteveira – Presidente da Direção, ACIRO
Representante da DGAE*

*a confirmar

INSCRIÇÕES: **Sessão pública e gratuita**
As inscrições também podem ser realizadas através do e-mail: acelerar_accro@acelerar2030.pt
Embora a sessão seja pública, o espaço é limitado. Garanta o seu lugar com antecedência!

CEC **aciro** **ACCCRO** **PRR** **REPÚBLICA PORTUGUESA** **Financiado pela União Europeia NextGenerationEU**

Feira de Antiguidades, Colecionismo, Artes e Ofícios levou seis mil pessoas à Expoeste

Teve lugar na Expoeste, de 25 a 27 de outubro, mais uma edição da Feira de Antiguidades: Velharias, Colecionismo, Artes e Ofícios, organizada pela Associação dos Promotores de Eventos (APE).

Pedro Antunes

Criada em 2023 por três ex-funcionários da Associação para o Desenvolvimento Industrial do Oeste (ADIO), que geriu a Expoeste, quando foi extinta pela Câmara das Caldas, a APE tem sede em Santa Susana (Landal) e tem vindo a promover certames em vários pontos do país, principalmente a norte, onde há mais poder de compra.

Segundo José Pereira, no primeiro ano de atividade realizaram sete feiras deste género e este ano vão organizar dez eventos com venda de antiguidades e velharias.

A associação aproveitou a experiência e os contatos que alguns dos seus elementos tinham na realização das feiras na Expoeste e no Parque D. Carlos I (que antes eram também geridas pela ADIO), tendo ainda sido convidados mais alguns associados a juntarem-se.

“Os expositores queriam que continuássemos e também havia muito interesse por parte do público”, explicou José Pereira.

Esta edição foi mais um sucesso, não só ao nível da participação de expositores (212 no total), mas também de público. A organização estima que tenham estado no pavilhão da Expoeste cerca de seis mil pessoas, das quais cerca de metade terá pago o bilhete de dois euros e o restante entrou com convite.

Estiveram presentes expositores de todo o país, desde Bragança a Tavira, com produtos muito variados. Houve também participantes que vieram de Es-

panha e até da Bélgica, com uma oferta especializada.

Entre as velharias e antiguidades havia discos de vinil, livros, revistas, brinquedos, louças, móveis rústicos, bijutarias, televisões, entre muitos outros artigos.

Para além da venda direta que é feita, os expositores aproveitam feiras desta dimensão para realizarem negócios entre si.

Ao contrário do que acontecia anteriormente com a gestão da ADIO, quando havia pouco investimento em publicidade, a associação tem investido muito na divulgação das feiras, da publicidade paga nas redes sociais à rede Multibanco e outros meios de divulgação. Com isto têm atraído compradores do norte e também da área da Grande Lisboa.

“Sabíamos que ao investirmos muito na publicidade também iríamos aumentar o sucesso nas vendas dos expositores e temos tido um grande retorno do que gastamos”, referiu José Pereira.

1. Um violino entre brinquedos antigos

2. Havia muitas peças de decoração à venda

3. A cerâmica também esteve presente

4. Algumas das curiosidades que se podiam encontrar na feira



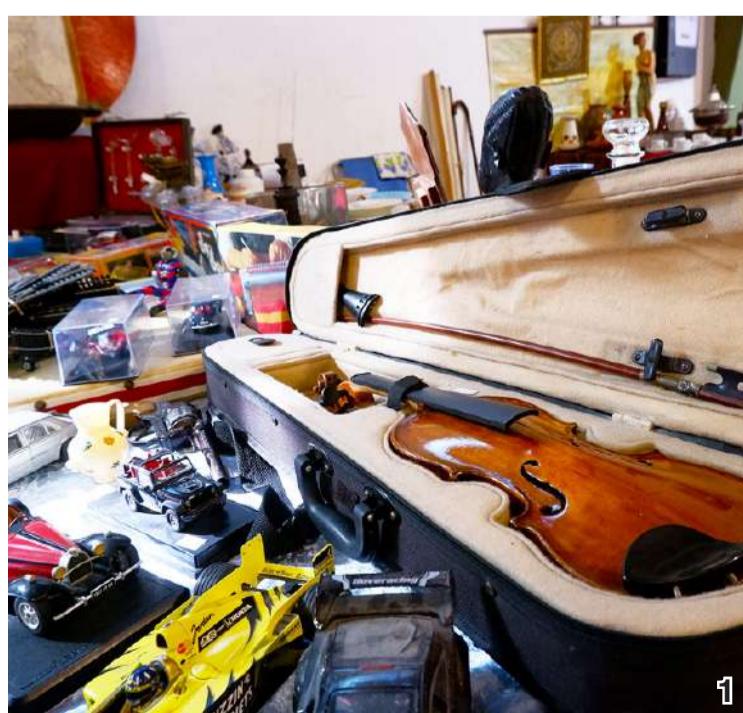
2



3



4



1

Lavareda Music Shop, a loja de instrumentos musicais das Caldas que já vai em 11 anos

Fez no passado sábado onze anos desde que João Lavareda abriu portas na Rua do Montepio, nas Caldas da Rainha, para dar início ao negócio de venda de instrumentos musicais.

Passou-se então, mais de uma década de satisfação em poder proporcionar ao público uma vasta gama de produtos, para que nunca falte nada a quem quiser começar a sua aventura no mundo musical.

A história da Lavareda Music Shop passou por vários marcos, desde alargamento de gama de produtos, expansão do espaço físico da loja e até mesmo uma ligeira mudança de nome (inicialmente Lavareda Drums), mas o importante, segundo o proprietário, passa por "manter um serviço de qualidade, para uma satisfação do cliente, que sai sempre com o equipamento pronto a usar, e que nunca falte o acompanhamento profissional do pós venda".

O balanço é positivo diz João Lavareda, vincando que "a loja tem vindo a crescer e encontrase hoje melhor do que estava

no ano passado, numa evolução que tem sido constante". No entanto, o proprietário não deixa de referir algumas questões que estão a afetar o crescimento da loja, e que fazem com que possa estar hoje um pouco aquém daquilo que se poderia esperar para onze anos de existência.

Obviamente que o desproporcionado custo de vida, desde as rendas ao valor dos bens primários contribuem para que negócios de venda de instrumentos musicais caiam um pouco, pois não são entendidos como bens de primeira necessidade, e o orçamento mensal das famílias não estica para tudo. Para o proprietário "poderia existir um pouco mais de apoio governamental para as aquisições de instrumentos, para fomentar um pouco mais aquilo que é uma parte importante da cultura no nosso país".

A Lavareda Music Shop disponibiliza todo o material necessário para o articulado e João Lavareda lamenta que as instituições musicais de ensino locais não aproveitem um pouco mais um recurso local para a aquisição, manutenção e assistência à utilização dos instrumentos usados para o ensino.

O natal aproxima-se a passos largos e a loja está de stock cheio e preparada para receber os clientes para qualquer tipo de instrumentos ou acessórios que procurem, desde as gamas de entrada à profissional, sempre ao melhor valor.

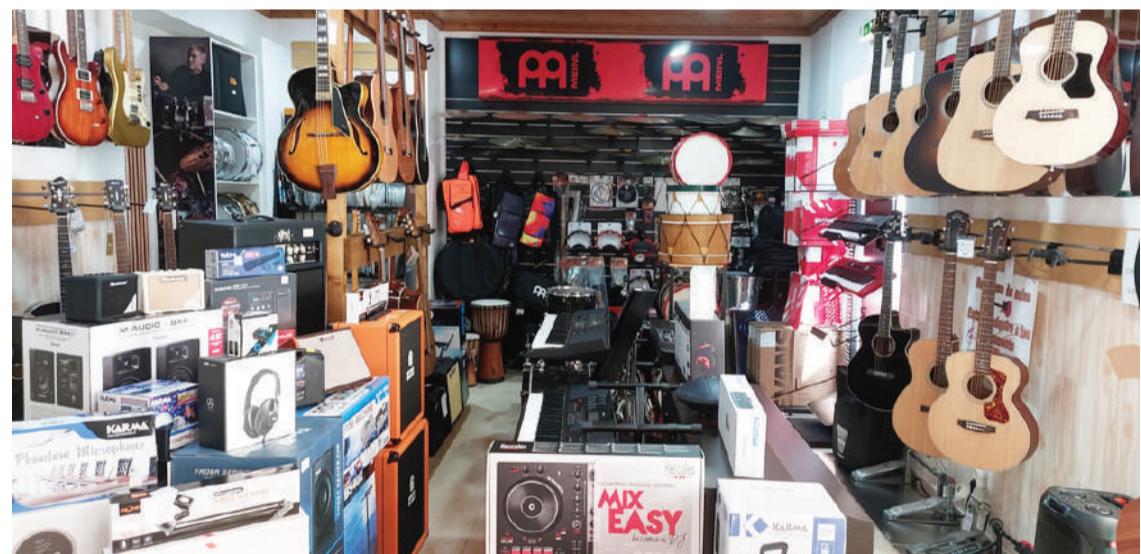
No ano passado foi criada uma loja online em www.lavaredamusicshop.pt, onde o cliente encontra tudo o que existe na loja física e que rapidamente pode chegar a casa do cliente sem que este se desloque à loja.



João Lavareda é o proprietário



A loja tem uma grande variedade instrumentos e acessórios



O cliente sai sempre com o equipamento pronto a usar

WWW.RADIOFORADACAIXA.PT

UMA HORA COM
CANÇÕES
IMPERDÍVEIS

MUNDO
DA MÚSICA
COM FRANCISCO GOMES

TERÇA 12H QUINTA 16H SÁBADO 12H

COM APOIO DE:

JORNAL DAS CALDAS
(SEMANÁRIO DA REGIÃO OESTE)

RESTAURANTE-BAR DOS BOMBEIROS
(QUARTEL DOS BOMBEIROS DAS CALDAS DA RAINHA)

Novo espaço do Móveis Brandão Ferreira promove conforto e bem-estar

Abriu recentemente nas Caldas da Rainha uma nova loja do Grupo Móveis Brandão Ferreira especializada para proporcionar aos clientes um bom descanso e conforto.

Marlene Sousa

O novo espaço, dedicado exclusivamente a produtos para o bem-estar, está sob a gestão de Nuno Ferreira, proprietário do Móveis Brandão Ferreira e da marca BFlex – uma linha própria de colchões e sofás que já conta com uma sólida presença no mercado há dez anos.

O conceito do espaço assenta na venda de produtos cuidadosamente selecionados, focados no conforto e descanso de qualidade.

Além de colchões e bases sommiers, a loja apresenta cabeceiras, almofadas, protetores de colchão, cadeirões articulados, camas ortopédicas e articuladas, entre outros artigos essenciais para um sono reparador e o conforto diário. "Queremos ser reconhecidos como especialistas em descanso, e temos a nossa marca própria, BFlex, com colchões e sofás que combinam qualidade e preço justo," sublinha Nuno Ferreira.

Para o responsável, o descanso de qualidade é um fator determinante para o bem-estar. "É fundamental escolher o colchão adequado às necessidades de cada pessoa. Ter um bom descanso à noite faz-nos sentir muito melhor durante o dia", explica.

O proprietário destaca ainda

a escolha da localização da loja com o objetivo de facilitar o acesso a todos, especialmente àqueles que têm maior dificuldade em deslocar-se até à loja principal na Zona Industrial (frente à empresa Thomaz dos Santos).

O novo espaço conta com uma variada gama de produtos de fabrico nacional e algumas opções de marcas internacionais, com soluções que procuram responder a diferentes necessidades e preferências dos clientes. Os preços são acessíveis e adaptados a vários perfis de consumo, garantindo, segundo o próprio, uma boa relação entre qualidade e preço. Além disso, todos os produtos têm garantia, proporcionando segurança na compra.

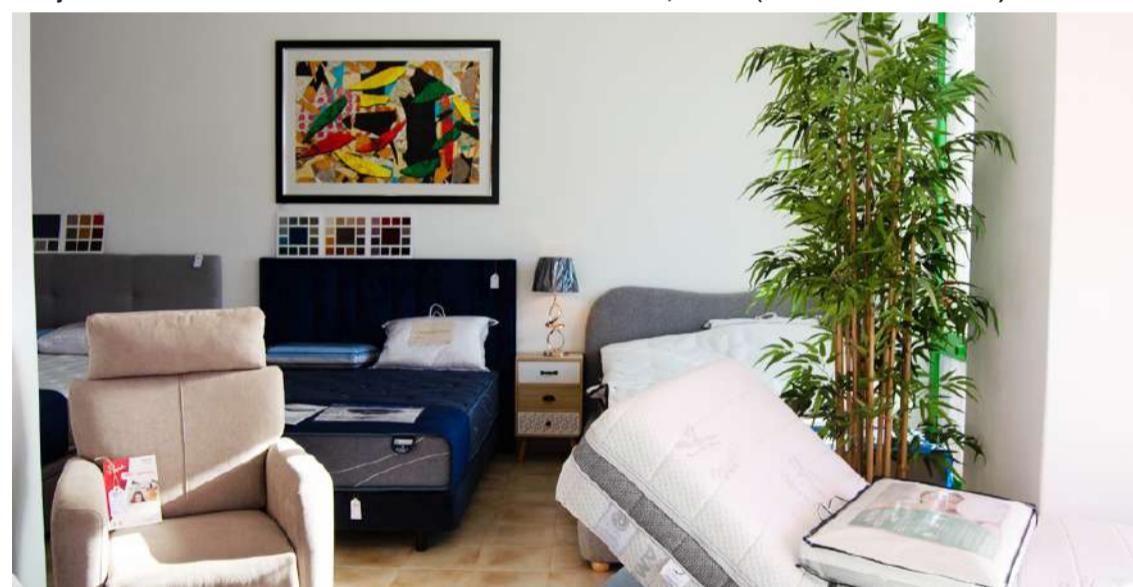
A loja, situada na Rua Professor Abílio Moniz Barreto, nº 2 B, junto à rotunda do Lidl e próximo do Centro de Saúde, está aberta ao público de segunda a sexta-feira, das 10h00 às 13h00 e das 15h00 às 19h00, e ao sábado, das 10h00 às 13h00, oferecendo uma alternativa conveniente para aqueles que procuram renovar o espaço de descanso com produtos de qualidade e o atendimento especializado que caracteriza a marca BFlex.



Existe uma linha própria de colchões (foto Deolinda Falcão)



A loja está situada na Rua Professor Abílio Moniz Barreto, nº 2 B (foto Deolinda Falcão)



O novo espaço, dedicado ao conforto e descanso com qualidade (foto Deolinda Falcão)



Nuno Ferreira, proprietário da Móveis Brandão Ferreira e da marca BFlex (foto Deolinda Falcão)



CA ASSOCIADOS

Pertencemos a algo maior

Ser Associado CA é pertencer a uma comunidade que lhe dá mais valor.

Para mais informações:

creditoagricola.pt | [f](https://www.facebook.com/creditoagricola) [i](https://www.instagram.com/creditoagricola/) [y](https://www.youtube.com/creditoagricola) [in](https://www.linkedin.com/company/credito-agricola-mutuo/)

Caixa Central - Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, C.R.L. registada junto do Banco de Portugal sob o nº 9000 | M.C.R.C de Lisboa e Pessoa Colectiva nº 501 464 301 | Capital Social 314.938.565,00 (variável) | Rua Castilho nº 233, 233 A, Lisboa

Somos o Banco de CA

Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Caldas da Rainha, Óbidos e Peniche, CRL



CA
Crédito Agrícola

Corporação de bombeiros projeta novo edifício com auditório para 500 lugares

Os órgãos da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Concelho de Óbidos, eleitos no dia 30 de setembro, para um mandato de quatro anos, tomaram posse na noite da passada segunda-feira, tendo o presidente da direção, Mário Minez, manifestado que pretende avançar com a construção de um novo edifício sede, composto também por um auditório com cerca de 500 lugares, por forma a dar resposta às necessidades dos bombeiros e do concelho.

Francisco Gomes

“Com um novo edifício poderemos libertar algumas salas atuais no quartel, e reestruturá-lo por forma a dar resposta às necessidades atuais e com vista a salvaguardar algum crescimento mais”, explicou.

“Atualmente verificamos que cerca de 45% dos nossos operacionais são não residentes no concelho. Por um lado deixamos orgulhosos porque nos tem preferido, mas preocupados, porque no futuro poderão optar pelo corpo de bombeiros do seu concelho e deixar-nos desfalcados”, manifestou o dirigente, adiantando que “o nosso foco será sempre dar suporte e condições aos nossos bombeiros para que possam proceder ao socorro no nosso concelho, quer com aquisição de mais equipamentos individuais de proteção e novos equipamentos de suporte ao socorro, e melhorar a frota de socorro e as condições no quartel”.

Mário Minez relatou que o quartel, quando foi construído, “não foi pensado para a dimensão atual, mais de 100 operacionais, dos quais mais de 30 são elementos femininos”. “Terá dado resposta às necessidades do momento, atualmente encontra-

se completamente desajustado, com falta de espaço nas camartas para ambos os géneros, em especial nos elementos femininos, que na altura seriam menos de meia dúzia”, sublinhou.

O presidente agradeceu também às diversas entidades que contribuem através de protocolos e contributos para o crescimento da instituição, “em especial, ao Município pela continuidade do suporte financeiro que nos dá condições de podermos envolver em projetos mais arrojados”.

O comando da corporação foi igualmente elogiado “por ter adotado a nossa metodologia de planeamento anual, que facilita imenso a gestão por parte da direção na aquisição de materiais e equipamentos”.

A acompanhar Mário Minez na direção estão os vice-presidentes Vítor Pascoal, André Luís, António Silva e Júlio Manuelito.

No conselho fiscal está Albino Sousa como presidente, Jorge Ribeiro como vice-presidente e Paulo Duarte como relator.

Na assembleia geral, para além de José Machado como presidente, está Bruno Duarte como vice-presidente, Francisco Bracinha como secretário, Pedro



Tomada de posse dos órgãos sociais da associação humanitária



Cerimónia no quartel

Luís e Luís Pereira como vogais, e Fernando Sousa como suplente.

“No mandato que agora se inicia será celebrado o centenário dos Bombeiros de Óbidos, com o

contributo do livro sobre a história desta associação, publicado o ano passado. Há que prosseguir e aprofundar ações em curso, com a colaboração de todos, incluindo a Câmara Municipal”, in-

dicou José Machado.

Na cerimónia estiveram presentes autarcas e representantes da Liga dos Bombeiros Portugueses e da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil.

Curso de programação e robótica com apoio especial para jovens

O Parque Tecnológico de Óbidos (PTO) prepara-se para dar início à nova edição da Academia DeCode, em novembro, oferecendo uma experiência imersiva em programação e robótica.

Destinada a jovens que procuram explorar o mundo da tecnologia de forma prática, a edição deste ano é reforçada por uma vantagem especial: os alunos de Óbidos beneficiam de condições de acesso, com o apoio do Município. Esta medida reflete o compromisso do PTO e do Muni-

cípio de Óbidos em apoiar o desenvolvimento tecnológico dos jovens do concelho, incentivando a formação em áreas com grande potencial para o futuro.

O curso exige a todos uma inscrição de 30 euros, valor que poderá ser descontado caso o aluno opte por adquirir o robô desenvolvido durante a formação. Esta vantagem permite aos jovens aprofundarem o seu conhecimento e levarem o projeto para casa.

Nesta edição, cinco empresas

da comunidade do PTO, todas com por cento portuguesas, assumem papéis essenciais no desenvolvimento do programa.

A Sharkcoders fica encarregada da criação da estrutura pedagógica do curso, desenvolvendo o currículo e os conteúdos formativos que irão guiar os jovens ao longo das várias fases de aprendizagem em programação e robótica.

A Impact Wave é a responsável pelo desenvolvimento aplicacional (App), o software para o

controlo do IORover, proporcionando aos alunos um contacto direto com a programação aplicada num robô funcional. A JSIO - IoT, por sua vez, é a responsável pela conceção do IORover de uma forma transversal incluindo a sua framework de desenvolvimento rápido de produtos IoT e desenho estrutural. À Gadget Priority coube a tarefa de fabricar as placas eletrónicas, componentes eletrónicos do rover, garantindo o interface físico de controle do IORover o que possibilita

aos alunos uma compreensão concreta da forma de interação com os componentes eletrónicos que permitem a sua locomoção. Finalmente, a Essencial Tech é a responsável pela produção das peças estruturais do rover, utilizando tecnologias de impressão 3D e corte a LASER, oferecendo aos alunos uma introdução ao design e à prototipagem.

Elogios à Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar nos seus 25 anos

“A Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar (ESTM) é uma peça-chave na estratégia do Politécnico de Leiria, para promover a inovação, o desenvolvimento sustentável e a investigação aplicada em áreas cruciais para as economias portuguesa e europeia”, defendeu Carlos Rabadão, presidente do Instituto Politécnico de Leiria, durante a cerimónia comemorativa do 25.º aniversário da escola, realizada no passado dia 18, em Peniche.

Carlos Rabadão salientou que a ESTM “afirma-se cada vez mais como uma escola de referência nacional e internacional, nas áreas do turismo e das tecnologias do mar, apresentando uma resposta efetiva à comunidade local e regional, bem como ao setor empresarial”.

Anunciando o objetivo e a ambição de, a curto prazo, serem iniciados programas doutorais em Peniche, o presidente do Politécnico de Leiria destacou ainda o papel e o trabalho desenvolvido no MARE-IPLeiria - Centro de Ciências do Mar e do Ambiente e no CiTUR - Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo.

“Estas unidades de investiga-

ção são fulcrais quer para o território, do ponto de vista de transferência de conhecimento, quer para a formação de quadros especializados, que depois ajudam as nossas empresas e instituições a alavancar a sua atividade e qualidade”, manifestou.

Por sua vez, o diretor da ESTM começou por enaltecer a história e as conquistas do estabelecimento de ensino superior ao longo dos últimos 25 anos. “É uma escola que se afirma claramente pela inovação, tecnologia e empreendedorismo, e que será certamente um contributo importante para a economia azul desta região”, destacou Sérgio Leandro.

A cerimónia comemorativa



Cerimónia comemorativa do 25.º aniversário da escola

contou também com a presença da secretária de Estado do Mar, Lídia Bulcão, que realçou que a ESTM “tem vindo a consolidar-se como um dos pilares do ecossistema de inovação da economia do mar”.

“Esta escola não é apenas um pilar da educação, mas é um verdadeiro farol onde a tradição e a inovação se encontram para

moldar o futuro”, afirmou Lídia Bulcão, realçando ainda a construção do edifício Smart Ocean Open Labs, no Porto de Pesca, numa parceria entre o Politécnico de Leiria, o Município de Peniche, a DOCAPESCA – Portos e Lotas SA e o Biocant.

“Este investimento vai permitir a dinamização de programas de aceleração no âmbito da econo-

mia azul incubação de empresas em fase inicial de crescimento, por forma a desenvolverem tecnologia, processos, serviços e produtos, promovendo oportunidades para o desenvolvimento de contextos de cocriação e inovação aberta no seio do cluster marítimo regional e nacional”, vincou.



azurnet L

**SERVIÇOS DE LIMPEZA
HÁ MAIS DE 30 ANOS**

**LIMPEZAS
INDUSTRIALIS
COMERCIAIS
E PARTICULARES**

**LIMPEZA DE PAINÉIS
FOTOVOLTAICOS
E SERVIÇOS DE
ELEVATÓRIA**

Telf. 262835947 - 967815718
email: geral@azurnetlimpezas.com

Rua Cambo les Bains nº 3 R/c Esq
Cidade Nova
2500-326 Caldas da Rainha

Patriarca de Lisboa destacou papel do Centro Social Padre Fernando Diogo

O Patriarca de Lisboa, D. Rui Valério, passou a manhã do dia 28 de outubro entre as crianças e os idosos do Centro Social Padre Fernando Diogo (CSPFD), no Bombarral.

Foi anunciada a criação da valência CACI – Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão e a ampliação da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI).

Marlene Sousa

Bombarral recebeu um evento especial em celebração do Dia Internacional da Terceira Idade, com a presença do Patriarca de Lisboa. A cerimónia, organizada pelo CSPFD, reuniu utentes das várias respostas sociais do centro, numa dinâmica intergeracional que uniu crianças e idosos em momentos de partilha e aprendizagem. Este evento foi marcado pela valorização dos mais velhos como pilares essenciais da sociedade, ao mesmo tempo que destacou o papel do CSPFD como referência no apoio à comunidade local.

O Patriarca de Lisboa iniciou a sua visita percorrendo as diferentes salas do CSPFD, onde foi calorosamente recebido com sorrisos e entusiasmo das crianças, que participaram ativamente nas atividades, sob a orientação dos educadores.

D. Rui Valério interagiu com os mais novos, cumprimentando-os e brincando com eles, num ambiente de descontração que incluiu até a entoação de canções conjuntas. Os utentes mais idosos do centro também tiveram a oportunidade de conhecer e conversar com o Patriarca.

Após a visita, teve lugar uma cerimónia protocolar num auditório preenchido por crianças e idosos. D. Rui Valério usou este momento para enaltecer a missão do CSPFD e a sua importância na vida do Bombarral, destacando três metáforas para os idosos: "raízes", "arca" e "âncora". Para o Patriarca, os mais velhos são as "raízes" que mantêm a sociedade "em pé" e oferecem um sentido de pertença. A "arca" representa os tesouros da memória e história preservados pelos idosos, elementos preciosos da nossa herança. Por fim, a "âncora" simboliza a esperança e a estabilidade, proporcionando à sociedade a certeza do amor e do amparo, um testemunho que D. Rui Valério acredita ser vital na ligação entre gerações.

O Patriarca de Lisboa destacou que o CSPFD nasceu para responder a uma circunstância concreta do Bombarral.

O evento contou também com a presença do Bispo Auxiliar de Lisboa, D. Nuno Isidro, que acompanha as vigararias da zona Oeste da diocese, e de outras fi-

guras locais, como o presidente do CSPFD, o padre Carlos Branco, que reforçou o compromisso do centro com a comunidade. "Nos seus 78 anos, o CSPFD tem alargado a sua presença na infância e na terceira idade, e pretendemos expandir ainda mais para incluir apoio às pessoas com deficiência", afirmou.

Este projeto passa pela criação de um CACI, que vai ser implementado em parceria com a Câmara Municipal e a Segurança Social, oferecendo um novo apoio local, especialmente necessário numa área onde, atualmente, as famílias necessitam de se deslocar para outros concelhos para aceder a serviços especializados.

O diretor do Centro Distrital da Segurança Social de Leiria, João Paulo Pedrosa, sublinhou a importância de envolver e manter os idosos ativos. "Vivemos num dos países mais envelhecidos do mundo, onde temos quase um milhão de pessoas com mais de 65 anos e o mesmo número com mais de 90 anos. É essencial criar condições para que os idosos continuem a participar na sociedade, transmitindo a sua experiência e sabedoria às gerações mais jovens", destacou.

Este responsável assegurou ao Patriarca que pode "estar orgulhoso" dos "13 centros sociais desta zona, que são de excelência", e destacou a "presença dos padres" nas instituições, o que dá um ânimo às pessoas".

Sobre as duas obras futuras do CSPFD, disse acreditar que, "com a ajuda da Câmara Municipal do Bombarral, muito em breve podem ser concretizadas".

O presidente da Câmara do Bombarral, Ricardo Fernandes, referiu que o CSPFD "tem sido uma referência no concelho" e lembrou que os seus próprios filhos frequentaram a instituição.

Sobre o futuro, adiantou que a Câmara já disponibilizou os terrenos para o novo CACI, um projeto que considera um marco para a comunidade e que vai permitir, pela primeira vez, uma resposta inclusiva e de proximidade para pessoas com deficiência. "Estamos a trabalhar para construir uma nova creche e ampliar salas do jardim de infância, numa resposta às necessidades de uma



O Patriarca de Lisboa, D. Rui Valério brincou com as crianças



Fotografia de grupo no final da visita do Patriarca de Lisboa

população crescente", afirmou o autarca, lançando ainda o desafio ao CSPFD para assumir a gestão desta infraestrutura, uma vez que tem o "know how".

Instituição pronta para acolher novos desafios

Filipe Sales, diretor executivo do CSPFD, explicou que o CACI pretende responder a várias faixas etárias. "A ausência deste tipo de estrutura no concelho obriga os utentes a deslocarem-se diariamente para as Caldas da Rainha ou para Peniche, em viagens que podem ultrapassar três horas por dia, visando aceder ao apoio especializado em instituições como o Centro de Educação Especial Rainha Dona Leonor e a Cercipeniche", indicou.

Para este projeto, o CSPFD e a Câmara Municipal do Bombarral identificaram como espaço ideal as antigas instalações da ASAGRO, no centro da vila. Esta localização, além de beneficiar

da proximidade, permitirá a reabilitação urbana e a reutilização de um edifício com um simbolismo local importante. "Vamos dar um contributo importante para a reabilitação urbana, colocando o CACI no miolo urbano e no coração da vila do Bombarral", relatou Filipe Sales, destacando a integração da nova estrutura na comunidade local.

A construção do CACI foi considerada uma prioridade absoluta pela Carta Social da Câmara Municipal do Bombarral, que serve como um planeamento estratégico para definir respostas sociais no território.

Este projeto, que vai iniciar com capacidade para 30 utentes, poderá expandir-se, atendendo ao aumento progressivo de procura esperado. A Câmara Municipal vai ceder o espaço através de um direito de superfície válido por 50 anos, permitindo ao CSPFD candidatar-se a apoios financeiros de programas como o Portugal 2030 e o Plano de Recuperação e Resiliência.

O diretor da instituição adiantou que o projeto conta já com

a "bênção" institucional da Segurança Social, assegurando a mobilização dos recursos necessários e o apoio das autoridades locais e regionais. "A Segurança Social está perfeitamente mobilizada e motivada para este projeto", referiu.

A atual ERPI vai passar dos 55 utentes para cerca de 80. Esta ampliação vai permitir oferecer melhores condições de trabalho aos colaboradores e criar salas polivalentes adaptadas às necessidades dos utentes, promovendo o envelhecimento ativo.

O processo já recebeu a aprovação inicial da Segurança Social e aguarda a apreciação final da Câmara Municipal. O investimento total previsto ultrapassa um milhão de euros e a direção do CSPFD espera ver o projeto concluído na altura da celebração do 80.º aniversário da instituição, em fevereiro de 2026.

Filipe Sales afirmou que a instituição está pronta para acolher novos desafios, como o convite do presidente da Câmara para gerir uma nova creche no concelho.

Carolina Vicente é a Rainha das Adiafas 2024

A finalizar a Festa das Adiafas do Cadaval, teve lugar no passado domingo a eleição da Rainha das Adiafas 2024 deste concelho.

Marlene Sousa

A sessão contou com a apresentação de Isabel Angelino e José Figueiras.

Carolina Vicente, de 23 anos, foi eleita Rainha, Tânia Coelho, de 19 anos, foi escolhida como 1ª Dama e Inês Martins de 25 anos, como 2ª Dama.

Carolina Vicente foi ainda eleita Miss Simpatia e Mais Popular e Lara Ferreira, de 19 anos, Miss Fotogenia.

A Rainha 2024 reside em Pragança, é estudante e representa a Banda Filarmónica 1.º de Dezembro de Pragança.

Dez candidatas participaram no concurso, inserido na 25.ª edição da Festa das Adiafas e XXI Festival Nacional do Vinho Leve.

Esta edição contou com a introdução de uma nova faixa, a da candidata "Mais Popular", para a qual a contribuição do público foi fulcral.

Foram eleitas a Rainha das Adiafas e as duas Damas de Honra, cujos prémios do Município do Cadaval foram de 250 euros, 150 euros e 100 euros, respetivamente. Houve mais prémios entregues por entidades e empresas.

Anteriormente, o concurso era designado de "Miss Adiafas". No entanto, com o objetivo de aproximação ao concurso nacional da Rainha das Vindimas e à tradicional eleição da Rainha das Vindimas do Cadaval, o nome do concurso foi alterado na edição anterior para "Rainha das Adiafas".

A Rainha das Adiafas 2024

contou com a presença do ministro da Agricultura e Pesca, José Manuel Fernandes, que, como manda o protocolo, entregou a faixa e o cheque simbólico à nova Rainha das Adiafas.

A Rainha das Adiafas 2023, Inês Pereira, fez a passagem do testemunho e entregou a coroa a Carolina Vicente.

O ministro entregou ainda um ramo de flores à nova Rainha das Adiafas, referindo que já percebeu que ela "tem uma boa herança e vai respeitá-la defendendo a tradição, as raízes, o Cadaval e todos aqueles que trabalham a partir da natureza e criam riqueza".

No final encerrou o concurso, onde destacou que a Festa das Adiafas que é "um espaço de encontro e reencontro".



Os apresentadores Isabel Angelino e José Figueiras



Carolina Vicente foi eleita Rainha das Adiafas 2024 (no meio)



O ministro da Agricultura e Pesca, José Manuel Fernandes, no final do concurso

Conferência sobre "Ameaças Populistas" e "Democracia Participativa"

O Município do Cadaval marcou presença, entre os dias 17 e 19 de outubro, em Valongo, na 23.ª Conferência do Observatório Internacional de Democracia Participativa (OIDP), subordinada ao tema "Ameaças Populistas: Construir Resiliência Democrática com as Comunidades Participativas".

A autarquia foi representada por Ana Bijóias Mendonça, técnica superior de ambiente, que participou ativamente nas diversas palestras e nos grupos de trabalho.

Os fóruns e debates da Conferência de 2024 do OIDP foram dedicados a identificar formas e mecanismos de democracia que melhor defendam as comunidades da entropia causada pela desinformação e pelas ameaças

populistas atuais, tendo por base cinco eixos temáticos: Os desafios que os novos populismos colocam à democracia participativa; As ameaças e oportunidades da inteligência artificial; O potencial e as oportunidades da tecnologia cívica; As boas práticas dos processos participativos inclusivos; As apostas na transparência e na governação aberta.

O evento congregou centenas de participantes, de todos os continentes. O OIDP é uma rede internacional que engloba mais de mil cidades, organizações, centros de investigação e universidades, órgãos governativos e instituições públicas, bem como, outras entidades, que implementam e partilham experiências de democracia participativa a nível local, em todo o mundo.



A autarquia foi representada por Ana Bijóias Mendonça (segunda a contar da esquerda)

Comunidade estrangeira atribui bolsas de estudo para combater dificuldades financeiras

A Oeste International Community Volunteers (OICV) vai lançar, no próximo ano letivo, um novo projeto de bolsas de estudo, atribuindo quatro bolsas anuais no valor de 1.500 euros cada a estudantes com dificuldades económicas que se inscrevam no ensino superior.

Marlene Sousa

Este apoio destina-se a estudantes do Oeste com bom desempenho académico que, devido a limitações financeiras, enfrentam barreiras ao acesso ao ensino superior.

A ideia foi de Aurora Sampaio, natural de Angola e residente nas Caldas da Rainha há cerca de três anos, que integra a OICV desde janeiro de 2024.

Explicou que, como parte da integração nos projetos da OICV, cada membro pode sugerir uma ideia e responsabilizar-se pela sua concretização. "Apresentei a ideia das bolsas de estudo e sou a titular deste projeto", disse.

Ao longo da sua integração na comunidade local, a voluntária da OICV identificou um problema recorrente entre alguns jovens com "talento". "Tenho observado que há alunos com elevado potencial académico que ficam fora do ensino superior por falta de recursos financeiros. Por isso, decidi criar a 'Bolsa de Estudo OICV'", referiu.

Com o apoio desta bolsa, a OICV espera ajudar jovens promissores a iniciar e concluir a sua licenciatura e/ou mestrado, com a condição de que mantenham um aproveitamento académico positivo. "Nesta fase inicial, estamos a pensar atribuir quatro bolsas, mas o nosso objetivo é aumentar o número de beneficiários", afirmou a responsável, acrescentando que os candidatos devem ser cidadãos portugueses ou, no caso de serem estrangeiros, residentes legais em Portugal, e comprovar a sua situação financeira.

A promoção desta bolsa vai começar em novembro, junto de agrupamentos de escolas nos concelhos de Alcobaça, Bombarral, Cadaval, Caldas da Rainha, Lourinhã, Nazaré, Óbidos e Pe-



Joseph Poon e Aurora Sampaio, do Oeste International Community Volunteers, apresentaram ao JORNAL DAS CALDAS o novo projeto

niche. "Vamos pedir a colaboração das direções das escolas para identificar os alunos mais adequados, com base no mérito académico, na motivação e recursos financeiros", relatou Aurora Sampaio.

O projeto pretende envolver os agrupamentos de escolas locais na promoção da bolsa, contribuindo para o sucesso da iniciativa.

Financiamento através de doações e eventos

Para garantir a viabilidade do projeto, o financiamento será assegurado por doações de empresas e entidades, além de eventos de angariação de fundos.

Está prevista a realização de um jantar de beneficência na Foz do Arelho, em fevereiro do próximo ano, com o objetivo de angariar fundos adicionais para o projeto.

O coordenadora do projeto referiu ainda que os patrocinadores que contribuírem diretamente para o fundo da bolsa terão o seu nome associado às bolsas, num gesto de reconhecimento.

Os estudantes selecionados vão contar com acompanhamento durante o percurso académico para monitorizar o seu desempenho, uma vez que a bolsa será renovada anualmente até ao final do curso. "Queremos assegurar que este apoio tenha um impacto duradouro e que os jovens possam alcançar o seu potencial",

destacou Aurora Sampaio.

A OICV e o fortalecimento da comunidade local

Joseph Poon, presidente da OICV, salientou que este projeto é uma forma importante da associação contribuir para o bem-estar e desenvolvimento da comunidade onde está inserida. "Este projeto de bolsas é mais uma maneira de darmos algo positivo à comunidade que nos acolheu", afirmou.

"Queremos que a população do Oeste saiba que a nossa associação não é apenas constituída por estrangeiros que vieram viver para esta região", adiantou.

Com o aumento de residentes estrangeiros no Oeste, a OICV, que já conta com mais de mil voluntários, deseja reforçar o seu papel de aproximação entre as comunidades locais e os novos residentes, através de iniciativas que respondam a necessidades concretas da população. "Estamos empenhados em realizar atividades que promovam uma maior interação com a comunidade local", referiu Joseph Poon.

Esta iniciativa da OICV não só representa um apoio financeiro significativo para os jovens da região como também reflete o compromisso da associação em contribuir para uma sociedade mais inclusiva e com igualdade de oportunidades.



CASA DE SAÚDE

CONSULTAS DE ESPECIALIDADE:

■ ALERGOLOGIA

Dra. Ana Teresa / Dr. Ruben Ferreira

■ CARDIOLOGIA

Dr. Brito de Câmara / Dr. João Galvão / Dr. Pedro Jerónimo Sousa / Dr. Vítor Lagarto

■ CIRURGIA GERAL

Dra. Adelaide Costa / Dr. António Martins / Dr. Augusto Manso / Dr. Carlos Santos / Dr. Rui Garcia

■ CIRURGIA PLÁSTICA E RECONSTRUTIVA

Dra. Margarida Henriques / Dr. Mário Rêgo

■ CIRURGIA VASCULAR

Dr. Carlos Amaral

■ CLÍNICA GERAL

Dr. João Machado / Dr. Jorge Mesquita

■ CLÍNICA GERAL E DO VIAJANTE

Dra. Eugénia Isidoro

■ DERMATOLOGIA

Dr. Augusto Salvador / Dra. Vera Torres / Dra. Fernanda Neves

■ ENDOCRINOLOGIA

Dra. Manuela Carvalheiro

■ FISIATRIA

Dra. Anabela Pinto

■ GASTROENTEROLOGIA

Dr. António Curado / Dr. Horácio Lopes

■ GINECOLOGIA

Dr. José Inácio / Dra. Inês Rato

■ MEDICINA DESPORTIVA

Dr. João Machado

■ MEDICINA GERAL E FAMILIAR

Dr. Francisco Vieira Lino / Dr. Luís Gambino / Dra. Olga Cardoso

■ MEDICINA INTERNA

Dr. Raposo Ferreira / Dra. Mafalda Santos / Dr. Rui Dias Costa

■ NEFROLOGIA

Dr. Joaquim Bordalo

■ NEURO-CIRURGIA

Dr. Sousa Filipe / Dr. Vítor Oliveira

■ NEUROLOGIA

Dr. José Pimentel / Dra. Ana Franco

■ NUTRIÇÃO

Dra. Alexandra Xavier

■ OFTALMOLOGIA

Dr. Paulo Cenícante / Dr. Rui Salreta / Dr. João Paulo Cunha

■ ORTOPEDIA

Dr. Carlos Alberto / Dra. Carmo Seara / Dr. Rodriguez Sousa

■ OTORRINOLARINGOLOGIA

Dr. Alfredo Luis / Dra. Ana Paula Franco / Dr. Mário Santos

Dr. Rafael Gomes / Dr. Peter Cordeiro / Dr. Araújo Martins

■ PEDIATRIA

Dra. Luisa Bernardino

■ PNEUMOLOGIA

Dra. Elsa Jara

■ PSICOLOGIA

Dr. Luís Paulo Batista / Dra. Patrícia Oliveira

■ PSICOLOGIA / PSICOTERAPIA

Dr. Sérgio Amorim / Dr. Tiago Sequeira

■ PSIQUIATRIA

Dra. Inês Cargaleiro / Dra. M.ª Purificação Horta

■ REUMATOLOGIA

Dr. Luis Gaião / Dr. Santiago Manica

■ UROLOGIA / ANDROLOGIA

Dr. António Oliveira / Dr. Frederico Furriel / Dra. Sofia Lopes

■ FISIOTERAPIA / OSTEOPATIA

Terapeuta Alberto Pereira



262 837 100

geral@montepio-ndl.pt

Rua do Montepio Rainha D. Leonor,

nº9, 2500-253 Caldas da Rainha

EXAMES COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO

ANUNCIE NO JORNAL DAS CALDAS



Liga 3

Caldas e 1º Dezembro empatam a uma bola

Caldas e 1º Dezembro (Sintra) empataram, a um golo, nesta tarde do passado domingo, num jogo em que ambas as equipas garantiram um bom espetáculo. A equipa de José Vala sobe ao terceiro lugar com 13 pontos, enquanto o seu adversário está na sétima posição com 10 pontos mas menos um jogo.

Rui Miguel

As duas equipas, conhecidas por privilegiarem o futebol ofensivo, iniciaram o jogo com uma atitude agressiva e intensa, imprimindo ritmo e velocidade desde os primeiros minutos, embora sem conseguirem criar oportunidades de golo. Essa abordagem proporcionou um espetáculo aberto, dinâmico e equilibrado, mantendo os adeptos envolvidos.

A equipa caldense evidenciou uma melhor elaboração no seu jogo ofensivo, pelo menos nesta primeira fase, e, ao aproveitar uma falha defensiva - protagonizada por Tiago Santos e Jorge Bernardo - chegou ao golo, com um bom remate, de pé esquerdo, já na grande área, de Rafa Pinto.

Essa vantagem, tão cedo conquistada, contribuiu para que o jogo ganhasse um maior ânimo, e Rui Batalha falhou por uma unha-negra (24') o golo do empate, ao rematar, fora da área, com bastante perigo.

A partida decorreu com intensidade moderada até ao intervalo, com os visitantes a aumentarem a pressão no ataque à baliza de Luís Lopes. No entanto, limitaram-se a breves ameaças, principalmente através de lances de bola parada, como cantos e livres.

A solidade defensiva do Caldas destacou-se, com os centrais Yordy Marcelo e Thomas Militão a demonstrarem grande segurança e atenção. A atuação eficiente desta dupla foi essencial para manter a baliza inviolada neutralizando qualquer perigo criado pelo adversário.

No segundo tempo, como era de esperar, o 1.º Dezembro teve maior posse de bola, tentando naturalmente inverter o resultado desfavorável. A equipa intensificou os ataques, embora nem sempre de forma eficaz, e, nas ocasiões em que conseguiu criar perigo, encontrou uma defesa sólida pela frente. Gabriel Morais dispôs de uma boa ocasião para chegar ao empate (61'), mas o seu remate, de cabeça, saiu por cima.

Na reta final do jogo, o treinador João Nuno decidiu correr todos os riscos, intensificando o seu ataque. A aposta revelou-se acertada: Tiago Rosário e Diogo Cardoso, ambos lançados em campo para reforçar o setor

ofensivo, foram decisivos no golo do empate. Já na fase de compensação, Rosário fez um cruzamento preciso, que Diogo Cardoso aproveitou com um golpe de cabeça impecável, garantindo o empate.

O jovem avançado, de 22 anos, acabou por ser o "homem do jogo".

Jornada 9

Campo da Mata

Árbitro: Hugo Silva

Árbitros assistentes: Filipe

Correia e Miguel Rodrigues

Quarto árbitro: Paulo Raposo

Caldas SC: Luís Lopes, Yordy

Marcelo, Pepo, Thomas Militão (Cap.), Diogo Clemente, Ebah (Luís Farinha, 79'), Kevin Lopez, Rafa Pinto (Filipe Cascão, 87'), Júlio Sousa, Edu Monteiro e Bilelo (Miguel Velosa, 68').

Suplentes não utilizados: Duarte Almeida, Rodrigo Dias, Gonçalo Barreiras, Ricardo Alexandre, David Lopes e Afonso Machado.

Treinador: José Vala

Disciplina: cartão amarelo para Rafa Pinto (56') e Thomas Militão (71').

Golo: 1-0 (Rafa Pinto, 11')

1º Dezembro: Guilherme Oliveira, Cesinha, Tiago Santos (Cap.) (Tiago Rosário, 76'), Pedro Jesus (Lucas Dias, 82'), Gabriel Morais (Diogo Paulo, 76'), Rui Batalha (Diogo Cardoso, 64'), Jorge Bernardo, Evandro, Afonso Valente, Lisandro (Clemente, 76') e Tiago Simões.

Suplentes não utilizados: Fábio Duarte, Vítinho, Pedro Ramos e Isaac.

Treinador: João Nuno

Disciplina: cartão amarelo para Tiago Santos (75').

Golos: Diogo Cardoso (90'+3').

1. Equipa do Caldas**2. Equipa do 1º Dezembro****3. Caldas ao ataque****4. Homem do Jogo**

1



2



3



4

Campeonato Nacional de Juvenis A – 2ª Divisão Série C

Caldas Sport Clube (B) 0 Futebol Clube do Porto (B) 5

Nesta sexta jornada do Campeonato Nacional de Juvenis, série C, os jovens alvinegros tiveram um jogo com grau de dificuldade elevado e o resultado reflete isso mesmo. O Caldas não teve hipótese de inverter o rumo dos acontecimentos.

Rui Miguel

Campo Municipal da Quinta da Boneca, Caldas da Rainha

Árbitro: Bruno Costa; Assistentes: André Tavira e Fábio Peleja

Caldas: Bernardo Pessoa, Diogo Xavier, Lourenço Leal, Jaime Rafael, Lourenço Vieira, Henrique Rochete, Vasco Fonseca, Simão Pereira, João Galvão e Xavier Portela e Salvador Gomes

Suplentes: Gabriel Coito, Diogo Rodrigues, Ricardo Silva, David Domingos, Gonçalo Columbano, João Marques, Rafael Ebrero e Martim Subtil

Treinador: Hugo Ferreira
Cartão amarelo: Jaime Rafael (25m-2p)

Substituições: Vasco Fonseca (Gonçalo Columbano, 19m-2p), Simão Pereira (Rafael Ebrero, 19m-2p) e Henrique Rochete (Martim Subtil, 34m-2p)

Porto: Francisco Mendes, Vasco Dinis, Rodrigo Moraes, Daniel Gonçalves, João Fernandes, João Matos, Abdu Cassama, Rodrigo Barbosa, Rachida Jamanca, João Miranda e João Tavares

Suplentes: Francisco Gonçalves, João Peixoto, Diogo Martins, Martim Gonçalves, António Neto, Francisco Ferreira, Gonçalo Aguiar e Hildebrando Cardoso

Treinador: António Gouveia
Cartão amarelo: João Matos (36m-1p)

Cartão vermelho: Rodrigo Moraes (38m-2p)

Substituições: Abdu Cassama (Martim Gonçalves, 20m-2p), João Matos (Francisco Ferreira, 20m-2p), Vasco Dinis (João Peixoto, 38m-2p), João Miranda (Gonçalo Aguiar, 38m-2p) e João Tavares (Hildebrando Cardoso, 38m-2p)

Golos: João Tavares (38m-1p), Rachid Jamanca (39m-1p), Hildebrando Cardoso (22m-2p), Gonçalo Aguiar (28m-2p) e Martim Gonçalves (33m-2p)

Na próxima jornada a equipa do Caldas desloca-se ao reduto do Marítimo.

1. Caldas

2. Porto

3. Os capitães com os árbitros



1



2



3

Clube Óbidos Criativa abre época de natação

A época competitiva de natação pura do distrito de Leiria arrancou no fim de semana de 19 e 20 de outubro, no Complexo de Piscinas Municipais de Óbidos, para os escalões de Infantis e Absolutos do Clube Óbidos Criativa.

Sendo a prova de abertura da época, foi uma oportunidade para avaliar o progresso da equipa e ganhar ritmo competitivo.

O Clube Óbidos Criativa foi representado por Emma Souto, Sofia Cabreira, Jéssica Ferreira, Maria Leonor, Kelly Costa, Leonor Silva, Elisa Souto, Leonor Martins, Francisco Valentim, Bruno Militão, Gabriel Gomes e Eduardo Carmo.

Nesta competição participa-

ram 246 nadadores, representando onze clubes do distrito de Leiria e um clube de Lisboa.

O Clube Óbidos Criativa volta a competir nos dias 2 e 3 de novembro, no Torneio de Nadador Mais Completo, nas Piscinas Municipais das Caldas da Rainha.

1. Nadadores do clube obidense



1

Caldas Rugby Clube prossegue preparação com duas vitórias

A fase de preparação para os campeonatos nacionais, que esta época apenas terão o seu início no final do mês de novembro, prosseguiu, no passado sábado, com a realização da 3ª jornada do Torneio de Abertura.

Organizado em modelo de torneio, com as equipas a realizarem dois jogos por jornada com duração de 40 minutos cada, no passado fim-de-semana levou a equipa do Caldas Rugby Clube (CRC) ao Estádio Universitário de Lisboa, para defrontar o RC Oeiras, clube que milita na 2ª Divisão e o SL Benfica Rugby, equipa B.

Já mais entrosados, e contando com novos reforços e alguns regressos, os pelicanos apresentaram-se, mesmo assim, com algumas ausências de jogadores nucleares, fruto de alteração de calendário de última hora.

Depois de nas duas primeiras jornadas ter registado duas vitórias e duas derrotas, o CRC esteve a um nível superior ao dos seus adversários.

Frente ao RC Oeiras, vitória por expressivos 47-0, apresentando já algumas boas fases no seu modelo de jogo. Perante a equipa secundária do SL Benfica Rugby, triunfo por 24-5.

Boas indicações para os embates no campeonato nacional da 1ª Divisão, naquela que será a 12ª participação consecutiva dos pelicanos.

O CRC alinhou com Afonso Oliveira, André Filipe (2E), Andrés Serrano (ex-Denia RC), António Pardal, David Esteves,

Diogo Silva, Diogo Vasconcelos, Filipe Gil, Gonçalo Peres (1E), João Pedro Lami, José Contreras (Cap.) (2E), Leonardo Ferreira, Marcos Pedregal (ex-CAU Valencia), Miguel Vitorino dos Santos, Oscar Díamato, Patrick Fonseca (ex-CRE) (1E, 8T), Ricardo Correia, Ricardo Marques, Tomas Cambournac, Tomas Jacinto (3E), Vicente Troncoso, Weber Neves, Wilson Bento (2E).

Treinador: Patrício Lamboglia; Diretor de Equipa: António Ferreira Marques; Fisioterapeuta: Ana Clara/ForPhysio

Escalões de formação em competição

Com exceção dos Sub18, que folgaram esta jornada, todos os restantes escalões de formação do CRC competiram fora de casa.

No sábado, os mais pequenos, Sub6, Sub8, Sub10 e Sub12, foram até Santarém para participarem em mais um convívio, numa organização do RC Santarém.

Em conjunto com as formações do RC Montemor, GD Cascais, CR Évora, para além dos jovens de Santarém, os pequenos pelicanos testaram mais uma vez as suas aprendizagens. A alegria da participação esteve presen-



Equipa sénior



Sub8

te nos 22 jovens atletas que se deslocaram desta vez, acompanhados por cinco treinadores e diretores e por muitos pais.

No domingo foi a vez dos Sub14, presentes em Monsanto para a 3ª Jornada do Torneio Regional de Desenvolvimento Sul, na modalidade de Rugby XIII. A equipa conjunta com o Ericei-

ra Rugby defrontou a equipa da casa, o GD Direito, e os algarvios do RC Loulé.

Na primeira partida uma derrota frente ao RC Loulé, pela margem mínima, por 7-10 e vitória frente à equipa da casa, uma das referências do rugby nacional, por 14-10.

Também no domingo os Sub16

deslocaram-se a Lisboa ao Bulldog Rugby Park para defrontar o RC S. Miguel para a 3ª jornada do Torneio Regional Grupo Sul1.

Vitória da equipa conjunta do Oeste, Caldas RC/Ericeira Rugby/Academia Ubuntu Rugby por 24-20, na sequência da vitória anterior, em casa.

Tenistas caldense dominam em casa

O "Torneio Revelação", destinado aos escalões de Sub12 e Sub16, decorreu no passado fim de semana, nos courts de ténis do Complexo Desportivo Municipal das Caldas da Rainha.

Este torneio, inserido no calendário de provas da Federação Portuguesa de Ténis contou com a participação de 53 atletas.

O Clube de Ténis das Caldas da Rainha / Felner Tennis Academy (CTCR) esteve representado por 20 atletas.

Nos Sub12 femininos, a final foi disputada entre Winnie Tuluca e Sofia Mendes, ambas do CTCR, com a vitória a sorrir à primeira com os parciais de 4/2 e 4/0.

Nos Sub12 masculinos, o título foi conquistado por Marcelino Binga, do CTCR, que derrotou na final Miguel Felício Mendes (Colégio Vasco Gama) por 4/5, 4/1 e 4/0.

A prova de Sub16 femininos foi totalmente dominada pelas



Rodrigo Inácio, Luísa Louro e Matilde Figueiredo



Sub12 Femininos: Sofia Mendes e Winnie Tuluca



Sub12 Masculinos: Miguel Felício Mendes e Marcelino Binga

atletas do CTCR. Matilde Figueiredo sagrou-se campeã ao bater na final Luísa Louro com os parciais de 6/3 e 6/0.

Rodrigo Inácio foi finalista ven-

cido nos Sub16 masculinos, ao ceder frente a Tiago Ritto (RSC Leiria), por 1/6 e 2/6.

Participaram ainda no torneio Alexandre Mermod, António

Sérgio Váriz, Diogo Faustino, Duarte Cristiano da Silva, Fedor Tupoguz, Jolino Simão, Manuel Henninger, Manuel Tonelo, Maria Milhões Maia, Mathiis Defour,

Miguel Helovuori Santos, Rodrigo Silva, Sirkka Mwahala e Tomás Gaio.

Renato da Silva sagra-se campeão de Pump Track na Benedita



Renato da Silva

Renato da Silva (Team BMX Quarteira) conquistou no passado sábado, na Benedita, o Campeonato Nacional de Pump Track na categoria de elite.

O também campeão nacional de BMX Race estabeleceu a melhor marca na pista do Parque Desportivo e Motorizado da Benedita, na segunda e última manga da competição. O algarvio parou o cronómetro nos 15,847 segundos.

O pódio de elite foi totalmente composto por representantes do Team BMX Quarteira. O segundo

classificado foi Bernardo Rocha, a 258 milésimos de segundo do vencedor, com Leonardo Carmo a fechar os lugares de honra, com mais 667 milésimos do que o campeão nacional.

Rita Xufre (Núcleo Bicross de Setúbal/Knowledge Inside) foi a única participante na categoria de elite feminina, conseguindo 18,288 segundos como melhor registo.

Os vencedores em cadetes foram João Rosa (Wildboys/Tomar Cidade Templária) e Leonor Carvalho (Núcleo Bicross

de Setúbal/Knowledge Inside), em juvenis impuseram-se Diego Reis (Clube Bicross de Portimão) e Maria Pinto (Casa do Povo de Abrunheira), e os títulos de masters foram arrebatados por Rui Mendonça e por Hannah Heyse (BTT Loulé/Elevris).

O pump track é dirigido a entusiastas do ciclismo, praticantes de BMX ou de outras vertentes. Trata-se de uma estrutura modular, sobre a qual os atletas utilizam o movimento 'pumping' para progredirem na pista.

Veteranos de voleibol de Óbidos vencem nas Caldas



Equipa obidense

Os veteranos masculinos de voleibol da Associação Desportiva de Óbidos (ADO) deslocaram-se na passada sexta-feira às Caldas da Rainha para um jogo treino com a equipa do Sporting Clube das Caldas (SCC), tendo vencido por três sets a zero, com os parciais de 25-19, 25-22 e 25-19.

Representaram a ADO os atletas Marco Jesus, António Rodrigues, José Manuel Rodrigues, João Vasconcelos, José Vala e Jorge Sousa.

Pelo SCC estiveram Clayton Diniz, Nuno Mota, Rui Vieira, Tiago Gomes, Pedro Rodrigues, António Segundo, Rúben Camacho e Rui Branco.

Os responsáveis pela secção de voleibol de Óbidos frisaram que estes jogos servem para colocar em prática o que se tem treinado e para fortalecer igualmente a união entre os atletas.

Aproveitaram a oportunidade para anunciar a data de 14 de dezembro para a realização do Torneio de Natal no Pavilhão Mu-

nicipal de Óbidos.

Como nos eventos anteriores, o torneio (6x6) terá a presença de 18 equipas, divididas nos seguintes moldes: Seis equipas masculinas, seis equipas femininas e seis equipas mistas.

Poderão participar atletas de ambos os sexos a partir dos 14 anos, onde cada equipa poderá inscrever o máximo de doze atletas. Mais informações pelo telemóvel 966483498.

II Torneio Matinal de Xadrez



Competição no Pavilhão do Arneirense

O jovem Sub20 Henrique Henriques venceu só com vitórias o II Torneio Matinal de Xadrez Caldas da Rainha Associação Peão Cavalgante/Arneirense.

Participaram 17 jogadores de várias idades. Estas provas matinais, ao domingo, são inseridas no projeto "Xadrez em Espaços públicos".

O veterano +65 Daniel Zink foi o 2º classificado e a fechar o pódio ficou a jovem Sub16 Carolina Nunes. Todos são da Associação Peão Cavalgante/

Arneirense. Aos domingos entre as 10 e as 12 horas há treinos de xadrez no Pavilhão do Arneirense. Estes treinos são gratuitos e basta aparecer.

Veteranas de voleibol de Óbidos jogaram na Marinha Grande



Equipa da Associação Desportiva de Óbidos

A equipa de voleibol de veteranas femininas da Associação Desportiva de Óbidos (ADO) foi convidada para se deslocar à Marinha Grande, no passado dia 26, para um jogo de apresentação da equipa do Sport Operário Marinhense (SOM).

A ADO esteve representada por Vanessa Mrotskouski, Ana Gil, Célia Cipriano, Marianne Mrotskouski, Inês Santos, Ma-

risa Manique e Ana Mónica.

O SOM venceu por 3 sets a 2. Vanessa Mrotskouski reportou que as obidenses fizeram um bom jogo e que na negra o set poderia ter caído para qualquer um dos lados.

Há treinos duas vezes por semana no Pavilhão Municipal de Óbidos, às terças e sextas-feiras, entre as 21h00 e as 23h00.

Óbidos é destino turístico de golfe



Círculo de Golfe Open Óbidos

A dupla Luis Alberto Martins e João Teotónio Vicente Carvalho, do Belas Clube, sagrou-se vencedora da final do Círculo de Golfe Open Óbidos, no passado dia 19, no campo do Royal Óbidos.

O evento contou com a participação de 34 equipas, reunindo jogadores e entusiastas do

golfe de várias partes do país e estrangeiro.

Este círculo, composto por quatro etapas realizadas nos campos de golfe de Óbidos, teve como grande objetivo promover o concelho como destino de excelência para a prática de golfe.

Caldas estreia equipa de andebol



Atletas participaram em dois jogos do Campeonato Regional de Minis/Sub-12.

O Caldas Sport Clube já tem andebol e a sua primeira equipa estreou-se a jogar oficialmente na Marinha Grande, no dia 27 de outubro, no Campeonato Regional de Minis/Sub-12.

Da equipa constam Ema, Noa, Inês, Fialho, Heine, João, Ascher e Duarte.

O clube divulgou que os adversários foram o AC Sismaria, de Leiria, e a SIR 1º Maio, da Marinha Grande, sublinhando que "os resultados foram o menos importante, pois o foco esteve sempre no esforço, na união e na evolução de todos".

Atletas kids de jiu-jitsu no Europeu

No passado fim-de-semana os alunos Kids da Karkará Jiu-jitsu, das Caldas da Rainha, participaram num dos maiores eventos de jiu-jitsu do mundo, o Europeu Kids da IBJJF, em Lisboa.

Os atletas Ariana e Marcos, de 9 e 10 anos, respetivamente, lutaram na categoria de -33,20kg, faixa cinza. Ambos ganharam as suas primeiras lutas por finalização de armlock e perderam a segunda, pelo que não alcançaram uma medalha.

O atleta Ivo Gomes, de 13 anos, lutou na categoria-69kg, faixa cinza e conquistou o terceiro lugar no pódio.



Ivo Gomes, de 13 anos, conquistou o terceiro lugar

MVD conquista sete medalhas em badminton



Os atletas do MVD na 4ª Jornada Nacional Não Seniores para as categorias S15 e S19

Nos dias 26 e 27 de outubro, a 4ª Jornada Nacional Não Seniores em badminton para as categorias S15 e S19 foi realizada no Centro de Alto Rendimento Desportivo das Caldas da Rainha. O clube caldense MVD participou com os atletas Beatriz Sacramento, Francisco Daniel, Isabel Nunes, Lucas Rodrigues e Rita Marques, alcançando um total

de sete medalhas: três de ouro, uma de prata e três de bronze.

Isabel Nunes sagrou-se campeã em três categorias de Sub-15: Singular Senhora, Par Senhora (com Iara Dionisio - CSM) e Pares Mistos (com Martim Marques - CHEL).

Lucas Rodrigues e Francisco Marques (NSCPT) foram vice-campeões na categoria Sub-19 a

Pares Homens.

Francisco Daniel conquistou o 3º lugar em Singular Homem Sub-19, a dupla Francisco Daniel e Beatriz Sacramento conquistou a medalha de bronze em Sub-19 Pares Mistos, enquanto Beatriz Sacramento também alcançou o bronze em Sub-19 Par Senhora com Cândida Cabecinha (CABRIL).

Patinagem artística na Usseira

A Associação Recreativa e Cultura da Usseira, no concelho de Óbidos, tem uma escola de patinagem artística inscrita na Federação de Patinagem de Portugal desde o início deste ano e ao longo da época já participou em catorze eventos.

Apesar de se estar a poucos meses do final da época desportiva, a agenda está cheia com a participação em mais três eventos até dezembro.

"O mais importante é que os atletas estejam felizes no treino, vão a muitas provas e tenham em mente esta experiência maioritariamente positiva guardada num cantinho especial dos seus corações", manifesta a treinadora Catarina Silva.

"Esta é uma modalidade cheia de objetivos e obstáculos, que na maior parte dos casos requerem



Patinadoras num dos eventos

disciplina, paciência e bastante dedicação. Mas como equipa não temos qualquer intenção de puxar um atleta para um nível de competição em que ele não pretende estar", aponta.

Os treinos são às terças e quintas entre as 18h30 e as 20h00, e aos sábados das 11h00 às 12h00. São realizados na Usseira, no Pavilhão dos Arcos

(Óbidos) e Pavilhão do Furdouro (Amoreira). Há também treinos de preparação física.

A equipa técnica é composta pela treinadora e coordenadora técnica, e pelas monitoras Francisca Coutinho e Carla Rocha (monitora).

Mais informações podem ser obtidas pelo e-mail arcu.spa@gmail.com.

Equipas de Alvorninha vencem em futsal

A equipa de juvenis da Associação Desportiva de Alvorninha (ADA) deslocou-se no passado dia 26 à Golpilheira, vencendo por 12-1 a equipa local, superando assim a pré-eliminatória da Taça Distrital em futsal neste escalão.

A ADA esteve representada por Afonso Pereira, Rui Lemos, Dinis Marques, Bernardo Tavares Sousa, Lucas Piedade, Daniel Santos, Guilherme Marques, David Silva, Cristiano Lourenço, Tomás Silva e Tomás Parreira.



Juvenis de Alvorninha (foto Flávio Leandro)

O clube caldense também venceu na Taça de Iniciados, por 4-2, na deslocação ao Louriçal, a equipa de infantis venceu em casa o Ferrel por uns expressi-

vos 16-0 e os seniores ganharam por 3-2 frente à equipa do Pedreireiro, na 3ª jornada da divisão de honra.

Silveira venceu 1º Torneio Pelicano nas Caldas da Rainha em ténis de mesa

A equipa de ténis de mesa da Associação Recreativa, Cultural e Desportiva de Silveira foi a vencedora do 1º Torneio Pelicano promovido pelo Caldas Sport Clube (CSC), que teve lugar no Pavilhão da Mata a 26 de outubro.

Pedro Antunes

Em segundo lugar desta competição ficou o Ginásio Figueirense, seguida das equipas sénior (terceiro) e júnior (quarto) da Academia Ténis de Mesa do CSC.

O torneio realizou-se cerca de dois meses depois de ter sido relançada a modalidade de ténis de mesa no CSC.

No final da entrega dos troféus foi feita uma homenagem a José Branco, antigo atleta do clube e figura incontornável do ténis de mesa caldense.

O responsável pela secção, José Viegas, recordou a grande tradição do ténis nas Caldas e salientou o protagonismo do homenageado, que já faleceu. Para além da viúva de José

Branco, que agradeceu em nome da família a homenagem, falaram também alguns dos antigos companheiros de equipa.

O presidente do CSC, Rodrigo Amaro, salientou a importância desta modalidade ter voltado para o clube, uma vez que pretendem ser ecléticos e ir para além do futebol. "Esta é uma modalidade histórica nas Caldas", sublinhou. O dirigente agradeceu a José Viegas por ter tido a iniciativa e por estar a coordenar a nova academia, onde já há cerca de 20 praticantes em cada treino.

Também o presidente da Associação de Ténis de Mesa do Distrito de Leiria, Mário Silva, salientou o papel das Caldas da



Um dos jogos que a equipa do Caldas Sport Clube disputou

Rainha nesta modalidade. "As Caldas foi uma universidade do ténis de mesa", afirmou.

O Pavilhão da Mata será o único no país com uma sala dedicada apenas ao ténis de mesa. Por tudo isto, "saber que o ténis de mesa iria voltar a ser praticado nas Caldas foi a melhor notícia que a associação recebeu nos últimos anos". O facto de ser José Viegas quem está a liderar este processo também o deixa mais confiante no futuro desta academia.



A viúva de José Branco, ao centro, recebeu um troféu de homenagem ao seu marido

FUTEBOL

Liga 3

Jornada 9:

FC Oliv. Hospital 3-2 Atlético CP
U. Santarém 0-1 SC Covilhã
Caldas SC 1-1 1º Dezembro
Académica OAF 1-0 Belenenses
Sporting B 0-0 Lusit. dos Açores

Classificação:

1º Belenenses - 18P | 9J
2º Atlético CP - 15P | 9J
3º U. Santarém - 13P | 9J
4º Caldas SC - 13P | 9J
5º Sporting B - 13P | 9J
6º Académica OAF - 12P | 9J
7º SC Covilhã - 11P | 9J
8º 1º Dezembro - 10P | 8J
9º FC Oliv. Hospital - 9P | 9J
10º Lusitân. dos Açores - 6P | 8J

Jornada 10:

U. Santarém vs FC Oliv. Hospital
Sporting B vs SC Covilhã
1º Dezembro vs Atlético CP
Caldas SC vs Belenenses
Acad. OAF vs Lusit. dos Açores

Campeonato de Portugal Série C

Jornada 7:

Benf. Castelo Branco 1-2 Marialvas
Sp. Pombal 1-0 Alcains
Peniche 3-1 Mortágua FC
Marinh. 2-1 Arronches e Benfica
Sertanense 0-1 CD Fátima
União 1919 2-0 O Elvas
FC Alverca B 3-1 Pêro Pinheiro

Classificação:

1º O Elvas - 16P | 7J
2º FC Alverca B - 15P | 7J
3º Arronches e Benfica - 14P | 7J
4º Peniche - 13P | 7J
5º União 1919 - 11P | 7J
6º Marinhense - 10P | 7J
7º CD Fátima - 9P | 7J
8º Marialvas - 8P | 7J
9º Sp. Pombal - 8P | 7J

10º Pêro Pinheiro - 7P | 7J

11º Alcains - 7P | 7J

12º Benf. Castelo Branco - 6P | 7J

13º Sertanense - 4P | 7J

14º Mortágua FC - 4P | 7J

Jornada 8:

Marialvas vs Peniche
Alcains vs Benf. Castelo Branco
Mortágua FC vs Marinhense
Arron. e Benfica vs União 1919
CD Fátima vs FC Alverca B
O Elvas vs Sertanense
Pêro Pinheiro vs Sp. Pombal

Campeonato Distrital Lizsport

Jornada 6:

Cultural Unidos 2-1 Caldas SC B
Vieirense 2-2 Nazarenos
Motor Clube 0-0 Atouguense
Guinense 1-1 Beneditense
Figueiró Vinhos 0-1 Portomos.
Aleg. e Unido 2-2 L. e Marrazes
União da Serra 1-0 Bombarral.
SL Marinha 1-0 Gin. de Alcobaça

Classificação:

1º SL Marinha - 9P | 4J
2º Peniche - 9P | 4J
3º Caldas SC - 9P | 4J
4º GRAP - 8P | 4J
5º Ginásio de Alcobaça - 6P | 4J
6º União da Serra - 6P | 3J
7º Vieirense - 6P | 4J
8º GD Ilha - 6P | 4J
9º Beneditense - 5P | 4J
10º Marinhense - 4P | 4J
11º Bombarralense - 4P | 4J
12º UD Batalha - 4P | 4J
13º Nazarenos - 1P | 3J
14º Sp. Pombal - 0P | 4J

Nazarenos vs Cultural Unidos

Atougui. vs Ginásio de Alcobaça

Portomosense vs Vieirense

Beneditense vs Figueiró Vinhos

Motor Clube vs União da Serra

Leiria e Marrazes vs Guiense

Campeonato Distrital da Divisão de Honra de Juniores

Jornada 4:

União da Serra 1-0 SL Marinha

UD Batalha 0-5 Vieirense

Marinhense 0-0 GRAP

Beneditense 2-2 Bombarral.

Peniche 6-2 Gin. de Alcobaça

Sp. Pombal 0-6 Caldas SC

GD Ilha 4-0 Nazarenos

Classificação:

1º SL Marinha - 9P | 4J
2º Peniche - 9P | 4J
3º Caldas SC - 9P | 4J
4º GRAP - 8P | 4J
5º Ginásio de Alcobaça - 6P | 4J
6º União da Serra - 6P | 3J
7º Vieirense - 6P | 4J
8º GD Ilha - 6P | 4J
9º Beneditense - 5P | 4J
10º Marinhense - 4P | 4J
11º Bombarralense - 4P | 4J
12º UD Batalha - 4P | 4J
13º Nazarenos - 1P | 3J
14º Sp. Pombal - 0P | 4J

Campeonato Distrital da Divisão de Honra de Juvenis B

Jornada 4:

Caldas SC B 2-1 Peniche

GRAP 2-4 Avelarense

L. e Marrazes B 0-0 UD Leiria B

Vieirense 0-3 Marinhense

Atougui. 3-0 Ginásio de Alcobaça

Academia Leiria 0-3 UD Batalha

U. de Pombal 3-1 U. da Serra

Classificação:

1º Atouguense - 12P | 4J
2º Marinhense - 12P | 4J
3º União da Pombal - 9P | 4J
4º UD Leiria B - 8P | 4J
5º Avelarense - 7P | 4J
6º Ginásio de Alcobaça - 6P | 4J
7º UD Batalha - 5P | 4J
8º Caldas SC B - 5P | 4J
9º GRAP - 4P | 4J
10º Vieirense - 3P | 4J
11º Peniche - 3P | 4J
12º União da Serra - 3P | 4J
13º Leiria e Marrazes B - 2P | 4J
14º Academia Leiria - 0P | 4J

Jornada 5:

Avelarense vs Vieirense

Marinhense vs União de Pombal

UD Leiria B vs Atouguense

Academia Leiria vs GRAP

U. da Serra vs Leiria e Marrazes B

UD Batalha vs Peniche

Gin. de Alcobaça vs Caldas SC B

Campeonato Nacional de Juvenis A Série C 2ª Divisão

Jornada 6:

CADE 0-0 UD Leiria

Caldas SC 0-5 FC Porto B

Vasco Gama 0-5 FC Alverca

Ac. Santarém 2-1 Fronteirense

Leiria e Marrazes 1-3 Sporting B

Oriental 3-1 Marítimo

Classificação:

1º CADE - 12P | 5J
2º Sporting B - 11P | 5J
3º Marinhense - 10P | 5J
4º Alcochetense - 10P | 5J
5º SL Cartaxo - 9P | 5J
6º UD Leiria - 8P | 5J
7º Torreense - 8P | 5J
8º Leiria e Marrazes - 6P | 5J
9º Caldas SC - 4P | 5J
10º Peniche - 3P | 5J
11º Vigor Mocidade - 2P | 5J
12º Fronteirense - 0P | 5J

Jornada 6:

Fronteirense vs Caldas SC

Sporting B vs SL Cartaxo

Leiria e Marrazes vs Torreense

Marinhense vs Peniche

UD Leiria vs CADE

Vigor Mocidade vs Alcochetense

Eventos mundiais de surf com impacto económico de 23 milhões de euros

“As ondas não geram só energia, geram também receita”. Esta a conclusão revelada pelo estudo de impacto sócio-económico da realização de duas provas da Liga Mundial de Surf (WSL) em Portugal em 2024. A etapa de Supertubos, em Peniche, do Campeonato Mundial de Surf movimentou mais de 20 milhões de euros e o evento das ondas grandes na Praia do Norte, na Nazaré, mais de 3 milhões de euros.

Francisco Gomes

A apresentação do estudo autoria de Diogo Melo, do Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG), aconteceu no dia 29 de outubro na sede da Comunidade Intermunicipal do Oeste, e reflete a importância e o impacto do surf no desenvolvimento da região e do país.

Das onze etapas do campeonato do mundo uma foi em Portugal, que também acolheu uma das duas competições mundiais de ondas gigantes. Em Peniche o volume de negócios gerado atinge os 16,5 milhões de euros, a que acrescem mais 3,4 milhões do impacto indireto e induzido. Na Nazaré, o volume de negócios chegou aos 2,5 milhões, a que se juntam mais 520 mil euros do impacto indireto e induzido.

A contribuição da WSL para a economia tem a ver com produtos e serviços contratados para a montagem da estrutura do evento, para além dos consumidos pelos visitantes.

No Meo Rip Curl Pro Portugal, em Peniche, houve 120 mil espetadores ao longo de vários dias, enquanto que o Tudor Nazaré Big Wave Challenge acolheu 25 mil espetadores num só dia. A prova em Peniche realiza-se desde 2009 e desde então foi presenciada ao vivo por aproximadamente 1,4 milhões de pessoas, enquanto na Nazaré realiza-se desde 2017 e teve desde essa altura cerca de 150 mil espetadores. De acordo com o estudo do ISEG, em Peniche, 36,5% são estrangeiros enquanto que



Apresentação do estudo na Comunidade Intermunicipal do Oeste

na Nazaré são 69,5%.

Para além disso, as plataformas de social media têm permitido uma maior interação dos fãs espalhados por todo o mundo, que acompanham os eventos em tempo real. Estimam-se 17,9 milhões de seguidores da WSL

no Facebook, Instagram, Tik Tok, Twitter e YouTube.

A receita fiscal gerada pelo evento de Peniche ronda os 6 milhões e na Nazaré 900 mil euros.

Na apresentação do estudo que revela o impacto positivo

destes eventos na economia local e que afirma Portugal como destino de turismo jovem, esteve presente o secretário de Estado do Turismo, Pedro Machado, que sublinhou a importância das provas para o crescimento do país.

Guilherme Ribeiro vence Bom Petisco Peniche Pro e Liga MEO Surf 2024

Guilherme Ribeiro é o campeão nacional de surf da Liga MEO Surf 2024.

A conquista do surfista, de 22 anos, foi assegurada, ao início da manhã do passado domingo, durante o Bom Petisco Peniche Pro, quinta e última etapa da 1.ª Divisão do surf nacional.

Com somente dois surfistas nas contas pelo título, Guilherme Ribeiro e Tomás Fernandes chegaram ao dia final do Bom Petisco Peniche Pro numa luta taca a taca. Guilherme Ribeiro esteve em ação na primeira bateria do dia e respondeu de forma positiva, ao garantir um triunfo com 13 pontos e consequente passagem aos quartos-de-final.

A pressão ficou do lado de Tomás Fernandes, que teria sempre de fazer um resultado melhor que o rival nesta etapa. A competir no heat 3 da ronda 3, Tomás Fernandes acabou por não se encontrar com o mar. A derrota nesta fase da prova ditou automaticamente a conquista do título por parte de Guilherme Ri-

beiro, que fez a festa na areia. "Este é um título importante porque tive um ano muito duro", começou por dizer Guilherme Ribeiro, logo após a festa da celebração.

Depois de ter sido campeão nacional em 2022, repetiu, agora, o feito, regressando ao topo do surf nacional e sucedendo a Joaquim Chaves.

Já com o título assegurado, Guilherme Ribeiro continuou a superar rondas na prova, vencendo nos quartos-de-final o júnior Jaime Veselko, nas meias-finais o campeão deposito, Joaquim Chaves, e na final Afonso Antunes, que é o atual vice-líder do ranking europeu, vencendo a disputa derradeira do Bom Petisco Peniche Pro com 12,50 pontos, contra 10,15.

Na prova feminina, Teresa Bonvalot já tinha conquistado o título de forma antecipada, na etapa dos Açores, e em Peniche



Guilherme Ribeiro e Teresa Bonvalot, campeões nacionais 2024 (foto Jorge Matreno/ANSurfistas)

chegou às meias-finais, tendo sido surpreendida por Gabriela Dinis, numa bateria decidida por somente 0,05 pontos de diferença.

Na final do Bom Petisco Peniche Pro, Kika Veselko entrou

de forma mais ativa, enquanto Gabriela Dinis foi mais paciente. Embora, a vice-campeã nacional tenha estado na liderança durante muito tempo, na reta final da bateria, Gabriela Dinis operou uma reviravolta, vencendo com

9,40 pontos contra 8,75, rumo à segunda vitória da carreira na Liga MEO Surf.

A Liga MEO Surf 2024 é uma organização da Associação Nacional de Surfistas e da Firel.

AGÊNCIA NEVES
Serviços funerários

Rua Alexandre Herculano
antiga rua do Jardim
CALDAS DA RAINHA
262 834 536
963 090 605

Agência Guerra
Funerária 1962

Atendimento Permanente
262 601 701

Rua Tenente Sangreman Henriques, 19 - **Caldas da Rainha**
(Junto ao Montepio Rainha D. Leonor)

Avenida Inocência Cairel Simão, Lote 3 - **Bombarral**
funerariaguerra.pt - facebook.com/agenciaguerra

#Doar sangue
é um ato de
amor.

RECOLHA DE SANGUE E
REGISTO DE DADOR
MEDULA ÓSSEA

4 DE NOVEMBRO
na EXPOESTE
das 15h às 19h

Com o Apoio:

IP ST 91FM PIM TAU GF
Restaurante Gazeta das Caldas
CALDAS DA RAINHA LOCALSTAR JORNAL DAS CALDAS
organização: JORNAL DAS CALDAS

workshop resina epoxi

23 NOV. 2024
15H-18H
INSCRIÇÕES:
964 667 857
60€

Um workshop conduzido por
Ermesinda Silva

JORNAL DAS CALDAS

Antas/Carvalhal Benfeito
Caldas da Rainha

**ALEXANDRINA
MARQUES FIALHO**
15/Agosto/1933 26/Octubro/2024

AGRADECIMENTO
A família vem desta forma agradecer todas as provas de amizade, solidariedade e carinho recebidas aquando do falecimento e funeral desta nossa muito querida e saudosa extinta.

AGÊNCIA NEVES

Caldas da Rainha

**LUIS MANUEL
CUNHA DO CARMO**
11/Julho/1971 23/Octubro/2024

AGRADECIMENTO
A família vem por este meio, expressar o seu profundo agradecimento a todas as pessoas que estiveram presentes no funeral ou que de qualquer outra forma manifestaram o seu pesar e amizade.

AGÊNCIA NEVES

PROCURA-SE

Trabalho doméstico ou/para cuidar de idosos. Com experiência na área da geriatria.

Tel: 913 331 048

loja online: **papelariavogal.com**
preço · eficácia · rapidez

VOGAL
compras Online 24h
entregas em todo o País a partir de 24h a 72h, e Europa

O SEU PARCEIRO DE BOLSO

Avenida 1º de Maio n.º 8 loja dto, 2500-081 Caldas da Rainha | Horário: Segunda a Sexta: das 10h às 19h, Sábado das 10h às 13h, Domingos e Feriados: Encerrados | **vogal@papelariavogal.com**

Gaeiras - Óbidos
Caldas da Rainha

**MARIA ORLANDA
HENRIQUES LUIS
SANTANA**
11/Agosto/1954 20/Octubro/2024

AGRADECIMENTO
A família agradece a todas as pessoas que partilharam a sua dor com a partida deste nosso ente querido ou que nos honraram com a vossa presença na hora da despedida.

AGÊNCIA NEVES

Outeiro/Alvorninha
Caldas da Rainha

**JOAQUIM
MARQUES DE SOUSA**
12/Fevereiro/1937 23/Octubro/2024

AGRADECIMENTO
A família vem por este meio, expressar o seu profundo agradecimento a todas as pessoas que estiveram presentes no funeral ou que de qualquer outra forma manifestaram o seu pesar e amizade.

AGÊNCIA NEVES

**Astrólogo/Espiritualista
Mestre Quemo**
Telf.262 096 898 - Tlm.967 078 184
912 584 886 / 920 257 347
(WhatsApp)

Trabalho Garantido

Grande astrólogo, espiritualista e curandeiro, ajuda a resolver todos os problemas, Gs. Dotado de poderes absolutos nas magias branca e negra. Ajuda sempre com resultados positivos, problemas relacionados com: amor, família, trabalho, doenças espirituais, justiça e impotência sexual, vícios, descobrir algo que o preocupa. Retira o bruxedo e feitiçarias, todos os trabalhos de inveja e mau olhado. Faz trabalhos à distância e é considerado um dos melhores profissionais no país. Conhecedor de casos desesperados, o Mestre Quemo será indispensável para realizar os seus sonhos.

Rua Engenheiro Duarte Pacheco n.º 19/1 Esq.
Perto da Rodoviária - 2500 - 198 Caldas da Rainha

**2ª Edição
Exposição e Venda de Artes e Artesanato**
Comissão instaladora da Associação de Artes e Artesãos de São Onofre

**29.30.31 de Outubro
1.2.3 de Novembro**

(Todos os dias no seguinte horário:
10h-13h/15h-19h)

Espaço Leonel Miranda
no Bairro da Ponte,
Caldas da Rainha

**Histórias,
Castanhas e Água-pé.
Muita diversão e reviver o passado.
Não perca estes dias.**

JORNAL DAS CALDAS | **91FM**

Estatuto Editorial publicado em <https://jornaldascaldas.pt/estatuto-editorial>

Ficha Técnica

Diretora: Clara Bernardino (CP 5382) **Chefe de Redação:** Francisco Gomes **Redação:** Francisco Gomes (CP 1386) (francisco.gomes@jornaldascaldas.pt), Marlene Sousa (CP 2164) (marlene.sousa@jornaldascaldas.pt) e Pedro Antunes (CP 8449) (pedro.antunes@jornaldascaldas.com) **Colaboradores:** Rui Miguel (CO-894-A), António Bento, Carlos Tiago, Leonor Correia, Rui Vieira. **Publicidade/Marketing:** Rui Sousa (rui.sousa@medioeste.pt), José Nascimento (j.nascimento@jornaldascaldas.pt), José António (jantonio@jornaldascaldas.pt) e Marina Ferreira (marina.ferreira@medioeste.pt). **Design:** Rui Sousa (rui.sousa@medioeste.pt), Marina Ferreira (marina.ferreira@medioeste.pt). **Consultor Jurídico:** Mapril Bernardes.

Administração, Redação e Publicidade: Rua Leonel Sotto Mayor 48 Lj 44, 2500-227 Caldas da Rainha Telefone – Geral: 262 844 443 (Chamada para a rede fixa nacional) / 96 842 2 144 (Chamada para a rede móvel nacional) **Publicidade:** 262 844 443 (Chamada para a rede fixa nacional) **Redação:** 262 844 443 (Chamada para a rede fixa nacional) (Chamada para a rede fixa nacional) **E-Mail Redação:** jornal@jornaldascaldas.pt, redaccao@jornaldascaldas.pt **E-Mail Publicidade:** publicidade@jornaldascaldas.pt **E-Mail Administrativo:** info@jornaldascaldas.pt **Site:** www.jornaldascaldas.pt **Proprietário:** MEDIOESTE, Lda. **Sede:** Rua Dr. Leonel Sotto Mayor N48 Lj44, 2500-227 Caldas da Rainha, NIPC: 507205227 Empresa Jornalística nº 224.039, **Capital Social:** 2.000 euros, **Sócia-Gerente:** Clara Bernardino (25% do capital) e sócio António Salvador (75% do capital) **Editora:** MEDIOESTE, Lda. **Sede:** Rua Dr. Leonel Sotto Mayor N48 Lj44, 2500-227 Caldas da Rainha, Sócia-Gerente: Clara Bernardino (25% do capital) e sócio António Salvador (75% do capital) **NIPC:** 507205277 **Capital Social:** 2.000 euros **Delegação:** Rua Mouzinho Albuquerque - Apartado 20 - 2450-901 Nazaré **Registo:** JC no ERC N.º 116.092 - ISSN 1646-9623 - Depósito Legal N.º 290.680/09 - Assinatura Anual: **Portugal:** 30 euros, **Europa:** 78 euros, **Resto do Mundo:** 98 euros, **Semanário Sai às quartas-feiras** **Impressão:** LUSOIBÉRIA - Av. da República, n.º 6, 1050-191 Lisboa Telf.: +351 914 605 117 (Chamada para a rede fixa nacional) e-mail: comercial@lusoberia.eu **Tiragem média mensal:** 10.000 exemplares **FUNDADORES:** Jaime Duarte da Costa e Avelino Neves António. **Nota:** Os artigos de opinião assinados são da exclusiva responsabilidade do autor, não expressando necessariamente a linha editorial deste jornal.



S. cargo de

Cartório Notarial de Porto de Mós a

Vânia Sofia Lisboa Santos – Notária em substituição

Rua Francisco Serra Frazão Bloco B n.º 4 R/C Dto.
2480-337 Porto de Mós

Telefone 244 401 344/5 Fax: 244 401 385 NIF 261 335 661 Email: vaniolisboanotaria@gmail.com

EXTRACTO DE JUSTIFICAÇÃO

— CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de vinte e oito de outubro de dois mil e vinte e quatro, iniciada a folhas **cento e treze** do Livro de Notas para Escrituras número **VINTE E NOVE- V.** deste Cartório:

— **ARMINDO DA LUZ MATIAS** e mulher **MARIA DE FÁTIMA RODRIGUES COELHO MATIAS**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais ele da freguesia de Tornada, concelho de Caldas da Rainha e ela da freguesia de Tourais, concelho de Seia, residentes no Largo do Brejo, n.º 4, Cumeira de Cima, Juncal, Porto de Mós.

— **Pelos outorgantes foi dito:**

— Que ele é dono e legítimo possuidor do seguinte bem:— a, composto de terra de semeadura, inscrito na matriz sob o **artigo rústico 4625.º**, que prova do artigo 1987.º da freguesia de Tornada (extinta), descrito na Conservatória do Registo Predial de Caldas da Rainha com o número **seiscientos e quarenta e seis / Tornada;**

— Sobre o bem encontra-se registada as seguintes inscrições:—

— i) **aquisição de quatro dezasseis avos** - a favor de **Maria da Luz Matias**, casada com **Manuel Coelho Carreira** sob o regime de comunhão geral, **atualmente falecidos**; **Belmira Maria Matias, atualmente falecida**, à data casada com **Emílio Martins dos Santos** sob o regime de comunhão de adquiridos; **Armindo** da Luz Matias casado com **Maria de Fátima Rodrigues Coelho Matias** no regime de comunhão de adquiridos, o **próprio requerente**, **José Manuel** da Luz Matias, à data era casado com **Maria Isaleta da Luz Rato Matias** no regime de comunhão de adquiridos, **atualmente dela divorciado**, com conforme declaram, pela **apresentação dezasseis** de quatro de janeiro de mil novecentos e oitenta e nove.

— ii) **aquisição de doze dezasseis avos** - a favor de **Armindo** da Luz Matias, casado com **Maria de Fátima Rodrigues Coelho Matias** no regime de comunhão de adquiridos, o **próprio requerente**; **Belmira Maria Matias, atualmente falecida**, à data era casada com **Emílio Martins dos Santos** sob o regime de comunhão de adquiridos, **Joaquim** Manuel Matias, casado com **Maria Margarida Regula** no regime de comunhão geral, **ambos atualmente falecidos**; **José Manuel** da Luz Matias, à data era casado com **Maria Isaleta da Luz Rato Matias** no regime de comunhão de adquiridos, **atualmente dela divorciado**; **Maria da Luz Matias**, casada com **Manuel Coelho Carreira** sob o regime de comunhão geral, **atualmente falecidos** e **Rosária** Maria Matias, casada com **José Adriano Contente** no regime de comunhão geral de bens, **ambos atualmente falecidos**, pela **apresentação dezasseis** de quatro de janeiro de mil novecentos e oitenta e nove.

— Que as proporções do bem vieram à sua posse, por volta do ano de mil novecentos e noventa, já no estado de casado, por compra e venda feitas aos referidos titulares inscritos, nas devidas proporções, compras essas que não lhes foi nem é agora possível fazer por escritura pública.— Que, deste modo, não tem o justificante título formal de aquisição das mencionadas frações. Certo é porém, e do conhecimento geral, que as vem possuindo desde há mais de vinte anos, sem interrupção, ostensivamente e sem oposição de ninguém, na convicção, que sempre tem sido também a das outras pessoas, de ser ele o seu único e verdadeiro dono de tal bem. Na verdade, foi o justificante e mais ninguém que durante todo este tempo tem desfrutado do dito bem e tem praticado nele os atos normais de conservação e de defesa da propriedade, nomeadamente pagando os impostos.

— Que assim, na falta de título, o justificante adquiriu o identificado bem por **usufruição**, que aqui invoca por não lhe ser possível provar a sua aquisição pelos meios extrajudiciais normais.

— Porto de Mós, vinte e oito de outubro de dois mil e vinte e quatro.

A Notária
Vânia Sofia Lisboa Santos



Secção Central

EDITAL N.º 68/2024

— Instalação de unidades móveis para venda e fabrico de produtos alimentares e venda de balões — Inauguração da iluminação de Natal 2024

— VÍTOR MANUEL CALISTO MARQUES, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE CALDAS DA RAINHA

— TORNA PÚBLICO que, nos termos da deliberação tomada em reunião camarária realizada em 17/10/2022, proceder-se-á no próximo dia 08 de Novembro de 2024, pelas 10H30, no Edifício dos Paços do Concelho, à realização de uma **Hasta Pública** para arrematação de lugares, para a instalação de Unidade Móvel e Carrinho para a venda de “**Farturas, Pipocas e Similares**” na Praça 25 de Abril, do dia 16 de Novembro de 2024 no âmbito da Inauguração da Iluminação de Natal 2024.

1. REALIZAÇÃO DO EVENTO – Locais:
A venda de géneros alimentícios e bebida realizar-se-á no dia 16 de Novembro de 2024 em locais a designar pela Câmara Municipal;

1.1 São autorizados 2 (dois) locais para a instalação de Carrinhos para Venda de Pipocas e Algodão Doce na Praça 25 de Abril, dia 16 de Novembro de 2024;

1.2 São autorizados 2 (dois) locais para a instalação de uma Unidade Móvel para a Venda e Fabrico de Produtos Alimentares (Farturas e Churros) na Praça 25 de Abril, dia 16 de Novembro de 2024

1.3 São autorizados 2 (dois) locais para a venda de balões sem lugar fixo;

2. MARCAÇÃO DE LUGARES:

2.1 — A ocupação de lugares com: **Unidades Móveis**, deve ser efectuada por Hasta Pública, a realizar no Auditório dos Paços do Concelho no dia **08 de Novembro de 2024, pelas 10H30 para a Praça 25 de Abril**.

2.2 — Pode ser licitado um lugar por pessoa, sendo obrigatório que a unidade móvel utilizada para o evento seja licenciada de acordo com o Decreto-Lei n.º 10/2015, correspondendo a guia de pagamento, referente à licitação do lugar, a autorização do Município;

2.3 — É fixada a seguinte base de licitação para ocupação dos lugares:

UNIDADE MÓVEL PARA A VENDA E FABRICO DE PRODUTOS ALIMENTARES (Farturas e Churros)	€650,00
CARRINHO DE PIPOCAS / ALGODÃO DOCE	€200,00
VENDA DE BALÕES SEM LUGAR FIXO	€75,00

2.4 — A licitação inicia-se com o 1.º lance no valor mínimo correspondente à base de licitação;

2.5 — Cada lance não pode ser inferior a 10% da base de licitação;

2.6 — Quem estiver presente no acto em representação de outros deve exhibir declaração assinada pelo concorrente que representa;

2.7 — O pagamento deve ser efectuado até às 15H00 do dia 09 de Novembro de 2024;

2.8 — No valor da arrematação estão incluídas as taxas de ocupação do lugar;

2.9 — Caso não seja efectuado o pagamento, no prazo estabelecido, a adjudicação será efectuada à proposta anterior de maior valor;

2.10 — Os concorrentes que desistirem após a adjudicação, sem motivo justificado, não podem apresentar propostas nos próximos 2 anos para ocupação de lugares de venda através de hasta pública;

2.11 — A apreciação dos motivos de desistência serão analisados e decididos em reunião da Câmara ou por despacho do Sr. Presidente da Câmara, no prazo de 48 horas a contar da arrematação, após requerimento entregue na Secção Central;

2.12 — É permitida a ocupação de lugares não arrematados ou outros por decisão do Presidente da Câmara Municipal ou por Vereador com poderes delegados para efeito;

2.13 — **Unidades Móveis para a Praça 25 de Abril** - Só é permitida a venda ao público durante as 08H00 e as 24H00 do dia 16 de Novembro de 2024, devendo os equipamentos ser montados dia 16 de Novembro a partir das 08H00 e desmontados e retirados do local no dia 17 de Novembro, entre as 00H00 e as 04H00, sendo que a venda de produtos só é permitida até às 00H00;

2.14 — A não ocupação do lugar até às 15H00 do dia 16 de Novembro determina a imediata cessação da ocupação do mesmo, sem direito a qualquer reembolso.

3. — O fornecimento de energia elétrica aos vendedores é da inteira responsabilidade dos mesmos, devendo estes respeitar as normas de segurança aplicáveis, ficando igualmente a seu cargo a limpeza da zona envolvente do lugar arrematado;

3.1 — Incorre em coima, na sequência de processo de contra ordenação, todos os vendedores que não tenham concorrido e que se encontrem instalados a praticar venda.

— Para constar se passou este e outros de igual teor, aos quais vai ser dada a publicitação do costume.

— Paços do Concelho de Caldas da Rainha, aos 29 dias do mês de Outubro do ano de 2024.

O PRESIDENTE DA CÂMARA
(Vítor Manuel Calisto Marques)



COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO OESTE

AVISO

Concurso externo de ingresso para o preenchimento de oito (8) postos de trabalho na categoria de sapador bombeiro florestal, na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado

Faz-se público que, nos termos das disposições conjugadas do artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 106/2002, de 13 de abril, na sua redação atual, e do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 86/2019, de 2 de julho, os quais remetem para os artigos 30.º e 33.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, na sua redação atual, e do artigo 11.º da Portaria n.º 233/2022, de 9 de setembro, torna-se público que, por despacho do Primeiro Secretário, de 03 de outubro de 2024, se encontra aberto, pelo prazo de vinte (20) dias úteis, a contar da data de publicação do presente extrato no Diário da República, o procedimento concursal para preenchimento de oito (8) postos de trabalho, na carreira e categoria de Bombeiro Sapador.

A indicação dos requisitos formais de provimento, do perfil exigido, da constituição do júri, dos métodos de seleção e outras informações de interesse para a apresentação de candidaturas constará da publicação da Bolsa de Emprego Público (BEP) e na página eletrónica da Comunidade Intermunicipal do Oeste.

O Primeiro Secretário, Paulo Simões

AVISO

Alteração ao Plano Diretor Municipal das Caldas da Rainha – infraestruturas de apoio a eventos, mercados, atividades desportivas e produção de energias renováveis

Vítor Manuel Calisto Marques, presidente da Câmara Municipal das Caldas da Rainha, torna público que, de harmonia com o disposto no artigo 89.º do Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, e da deliberação aprovada por, com 3 votos a favor e 3 abstenções, pela Câmara Municipal, na sua reunião pública de 7 de outubro de 2024, se encontra aberto o período de discussão pública da alteração ao Plano Diretor Municipal das Caldas da Rainha - infraestruturas de apoio a eventos, mercados, atividades desportivas e produção de energias renováveis, pelo prazo de 30 dias a contar 5 dias após a publicação do presente no Diário da República.

Mais torna público que, os elementos do procedimento podem ser consultados na Divisão de Gestão Urbanística e Planeamento desta Câmara Municipal e na página do Município em www.mcr.pt. Os interessados podem endereçar, dentro do prazo referido, o objeto da sua observação, sugestão, reclamação ou pedido de esclarecimento, para a Câmara Municipal das Caldas da Rainha, Praça 25 de Abril, 2500-110 Caldas da Rainha ou para o endereço de email planeamento@mcr.pt.

16 de outubro de 2024. - O Presidente da Câmara, Vítor Manuel Calisto Marques



Aviso

Alteração ao Plano Diretor Municipal das Caldas da Rainha –Área Industrial do Pinhal da Câmara e Lugar do Bouro

Vítor Manuel Calisto Marques, presidente da Câmara Municipal das Caldas da Rainha, torna público que, de harmonia com o disposto no artigo 89.º do Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, e da deliberação aprovada por unanimidade pela Câmara Municipal, na sua reunião pública de 14 de outubro de 2024, se encontra aberto o período de discussão pública da alteração ao Plano Diretor Municipal das Caldas da Rainha - Área Industrial do Pinhal da Câmara e Lugar do Bouro, pelo prazo de 30 dias a contar 5 dias após a publicação do presente no Diário da República.

Mais torna público que, os elementos do procedimento podem ser consultados na Divisão de Gestão Urbanística e Planeamento desta Câmara Municipal e na página do Município em www.mcr.pt. Os interessados podem endereçar, dentro do prazo referido, o objeto da sua observação, sugestão, reclamação ou pedido de esclarecimento, para a Câmara Municipal das Caldas da Rainha, Praça 25 de Abril, 2500-110 Caldas da Rainha ou para o endereço de email planeamento@mcr.pt.

16 de outubro de 2024. - O Presidente da Câmara, Vítor Manuel Calisto Marques

Intermarché

BOMBARRAL / CADAVAL

de 31 (quinta) de outubro a
6 (quarta) de novembro de 2024

Por si, viver bem ao melhor preço

SÓ DE QUINTA (31 DE OUTUBRO)
A DOMINGO (3 DE NOVEMBRO)GANHE
25%
EM CARTÃO²EM TODA A
CARNE DE
NOVILHO*
(INCLUI
EMBALADOS)DE 31 (QUINTA)
A 3 (DOMINGO)7€^{**}
7,49/kgGANHE
25%
EM CARTÃO¹ACUMULE
1,87€/kgDOURADA DE VIVEIRO
De 200 a 600 g
FrescaDE 31 (QUINTA)
A 3 (DOMINGO)10€^{**}
10,49/kgGANHE
25%
EM CARTÃO¹ACUMULE
2,62€/kgCAMARÃO 20/30
Aquinatura
Congelado

* Preço válido: 46 nos pontos de venda com secção de Talho.
** Preços válidos só nos pontos de venda com secção de Permanente.

Quem conta com o Intermarché conta com mais poupança.

intermarche.pt